



Teatro Nacional São João, E.P.E.

Relatório e Contas

3º Trimestre de 2015



SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

TNSJ TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
3º Trimestre de 2015**ÍNDICE**

PRINCIPAIS INDICADORES	4
3º Trimestre 2015	4
I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES	5
1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	5
2. PROGRAMAÇÃO.....	6
2.1 Execução do Plano de Programação:	6
2.2. Custo Direto do Espetáculo.....	9
2.3. Espetáculos em Curso	10
2.4. Digressões:.....	10
3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES	11
4. PROJECTO & PROMOÇÃO.....	11
4.1.Público alcançado	11
4.2 Análise das receitas de bilheteira.....	12
4.3. Divulgação	13
4.4. Projetos Educativos	14
4.5. Notoriedade TNSJ nos media	14
4.6. Gastos de Promoção & Divulgação.....	15
5. EDIÇÕES	15
6. OBRAS E EQUIPAMENTOS	16
6.1. Plano de Investimentos.....	16
7. RECURSOS HUMANOS.....	16
7.1. A contratação de pessoal.....	16
7.2. Custos com o pessoal.....	17
7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos.....	17

7.4. Estágios profissionais e formação	18
8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	18
II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	19
1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental	19
1.1 Antecedentes	19
1.2. Resultado Analítico	19
1.2.1 Resultado no 3º Trim (acumulado)	20
2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)	20
2.1. BALANÇO COMPARATIVO	20
2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	22
2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos	22
2.2.2 – Custos com Pessoal.....	22
2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício	23
2.2.4 – Rácios de rentabilidade	23
2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	23
2.3.1 – Evolução trimestral.....	23
2.4. CONCLUSÕES	24
III. PERSPECTIVAS FUTURAS:	25
IV. CONCLUSÕES.....	26
V. FECHO DO RELATÓRIO.....	26
ANEXOS	28
Anexo 1 – Programação 3º Trimestre 2015	28
Anexo 2 – Evolução de Públicos 3º Trimestre 2015.....	28
Anexo 3 – Relatório Média 3º Trimestre 2015	28
Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2015.....	28
4.1 – Resultado Analítico * Síntese	28
4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo	28
4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado.....	28
4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo	28

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo.....	28
4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos.....	28
4.6 – Gastos de Produção	28
4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação	28
4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento.....	28
4.9 – Espetáculos em curso 3º Trimestre 2015.....	28
4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE).....	28
4.11 – Alteração de programação	28
Anexo 5 – IPG's SNC 3º Trimestre 2015.....	28
5.1 – Balanço Comparativo	28
5.2 – Demonstração dos resultados por natureza.....	28
5.3 – Demonstração dos resultados por funções	28
5.4 – Fluxos de caixa.....	28

PRINCIPAIS INDICADORES

3º Trimestre 2015

(valores em euros)

	Real 1º Trimestre 2015	Real 2º Trimestre 2015 Acumulado	Real 3º Trimestre 2015 Acumulado	Previsão 3º Trimestre 2015 Acumulado	Desvio %	Previsão Anual 2015
Número médio de colaboradores	87+20	85+6	84	87		87+1
Públicos (*)	39.288	64.731	79.727	48.350	65%	59.860
Número de Réctas (**)	381	657	673	383	76%	456
EBITDA	182.259	319.104	484.590	175.650	176%	248.237
Volume de negócios	72.165	143.981	244.259	268.140	-9%	376.120
Valor acrescentado bruto ^{cf}	804.328	1.685.032	2.374.267	2.090.583	14%	2.708.237
Meios libertos líquidos	182.259	319.104	484.590	173.150	180%	235.737
Investimento (sem imob. em curso)	23.814	43.871	152.695	177.000	-14%	220.000
Activo líquido	2.935.933	2.626.456	2.616.068	2.270.357	15%	2.283.490
Passivo total	1.226.437	847.754	723.224	520.614	39%	544.248
Capital próprio	1.709.496	1.778.702	1.892.844	1.749.743	8%	1.739.243
Fundo de maneo	25.880	134.168	195.472	10.753	1718%	17.840
VABcf per capita	7.517	18.517	28.265	24.030	18%	30.775
Prazo médio pag. fornecedores (dias)	27	23	23	12	92%	13
Autonomia Financeira (%)	58%	68%	72%	77%	-6%	76%
Liquidez geral (%)	72%	145%	167%	102%	64%	103%
Solvabilidade (%)	139%	210%	262%	336%	-22%	320%
Endividamento (%)	42%	32%	28%	23%	22%	24%

Notas:

(*) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 3º Trimestre 2015;

(**) As réctas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, e Digressões, com exceção das visitas-guiadas.

Senhor Secretário de Estado da Cultura
Senhora Ministra das Finanças

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Atividade, referente ao terceiro trimestre de 2015.

I EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das atividades concretizadas durante o terceiro trimestre de 2015 em relação com à programação incluída no Plano de Atividades apresentado e que consta do **Anexo 1**. De referir apenas a este respeito, que a execução das atividades decorreu neste trimestre conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Atividades de 2015.

1. MISSÃO E ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

Apesar de todas as dificuldades financeiras que o País, e conseqüentemente o seu setor público onde o TNSJ se integra, atravessa ainda, continua a ser convicção deste Conselho de Administração que o Plano de Atividades proposto contribui e contribuirá para a concretização da Missão de serviço público de acordo com o consignado no Decreto-Lei n.º 159/2007 de 27 de Abril, no pressuposto das fortes restrições de carácter orçamental obviamente tidas em conta, conforme melhor se explanou em sede de Plano de Atividades 2015.

É convicção do Conselho de Administração que os Planos de Atividades propostos por esta equipa dirigente têm contribuído para a concretização da **Missão** de serviço público de acordo com o consignado nos referidos estatutos legais, isto é, a prestação e serviço público na área da cultura teatral. Cremos pois que a atividade que tem sido desenvolvida pelo Teatro Nacional São João, EPE, tem ido ao encontro de todos os itens a que esta entidade está obrigada no cumprimento da prestação de tal serviço público, o que se demonstrará detalhadamente no presente relatório de atividades.

Cumprido contudo reiterar que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ em 2015 será de 3.824.229€, o que se revela insuficiente para garantir o que consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. Acresce ainda a **cativação de 15% nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 293.658€**, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2015 e, conseqüentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. **Por essa razão, o TNSJ exporá à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável solicitar a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.**

Será pois importante reiterar que o esforço exigido na manutenção e programação das três casas que constituem o universo TNSJ é cada vez mais difícil com a dotação orçamental atribuída anualmente pelo Estado e que não se coaduna com os objetivos estipulados pelo TNSJ, e partilhados pela Tutela,

de aumentar o impacto da ação do Teatro Nacional, nomeadamente através de um aumento sustentado de públicos. Contudo, a consciência dos fortes condicionalismos que afetam atualmente o País e obrigam em particular a um esforço acrescido por parte do Setor Público, continuam a fazer com que não desistamos dos objetivos propostos e tenhamos até agora conseguido encontrar formas de assegurar o cumprimento da nossa missão apesar da escassez orçamental referida.

Continuamos porém cientes e convictos de que poderíamos ainda fazer mais, potenciando com rigor e excelência a ação dos últimos anos, caso venham a existir condições para alcançar uma atualização da dotação orçamental que permita desenvolver uma programação capaz de preencher as salas ao dispor com uma programação criteriosa e de excelência, bem como ações de captação e formação de público mais abrangentes.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1 Execução do Plano de Programação:

A Programação relativa ao terceiro Trimestre de 2015 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espetáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional e internacional deste Organismo através, sobretudo, da realização de digressões de espetáculos, do estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto, e de uma cada vez maior aproximação estratégica aos seus públicos e aos agentes culturais do Grande Porto.

No **Anexo 1** está refletida a diversidade de iniciativas que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a estreia no **Teatro Nacional São João** do espetáculo **Turandot**, uma coprodução do TNSJ com a estrutura portuense Assédio – Associação de Ideias Obscuras, a que se associaram o Teatro do Bolhão e o coletivo Numa Norma. Apresentada em estreia nacional, esta tragicómica fábula chinesa em cinco atos do veneziano Carlo Gozzi, dramaturgo contemporâneo de Goldoni, é uma obra que vem fascinando criadores de todos os tempos, de Goethe (que viu nela um “aventuroso entrelaçar de destinos humanos”) a Puccini (que dela extraiu o argumento para a sua derradeira ópera). Numa Pequim de sonho ou fantasia, mas “onde as crueldades mais incríveis desfilam aos nossos olhos”, imperadores, príncipes e princesas convivem com as máscaras da *commedia dell’arte*, numa encruzilhada de humores e referências, plena de sofisticação e de ferocidade.

No Teatro São João, destaca-se também o regresso do TNSJ a Pier Paolo Pasolini, dramaturgo com que iniciou e agora fechou a sua programação 2014-2015, com a apresentação de **Pocilga**, espetáculo de que é coprodutor e com o qual se propôs homenagear aquele poeta, escritor e cineasta italiano, por ocasião dos quarenta anos da sua morte. Num cenário de uma limpeza obsessiva linguística, o encenador John Romão recorre a esta peça para recriar um retrato da degradação humana na sociedade capitalista, expondo a história de um homem – o filho de um bem-sucedido industrial da Alemanha do pós-guerra, também candidato a primeiro-ministro – cuja recusa em pertencer a um sistema de poder o leva a refugiar-se no amor pelos porcos. Segredos íntimos, campos de extermínio, amores desviantes e ambições políticas enredam-se neste espetáculo, última etapa da trilogia que a estrutura Coletivo 84 dedicou a Pasolini nos últimos dois anos.

No Teatro São João, mas no seu Salão Nobre, John Romão e o seu Coletivo 84 encerraram os dois anos de trabalho em torno da obra de Pasolini, dançando-lhe os seus poemas. **Pasolini is Me** (primeiro verso de uma canção de Morrissey) foi o título desta *matinée dançante* que o encenador e diversos atores de “*Pocilga*” ofereceram ao público numa tarde de sábado. Resultado de uma colaboração de John Romão com os artistas plásticos João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira e o músico Nicolai

Sarbib, esta performance estabeleceu, em tom festivo, uma relação entre a poesia derrotista do autor italiano e as excepcionais imagens de movimento e dança que permeiam a sua obra. Como viu Didi-Huberman, “a obra literária, cinematográfica e até política de Pasolini parece atravessada por momentos de exceção em que os seres humanos se tornam pirilampos – seres luminescentes, dançantes, erráticos e resistentes – sob o nosso olhar maravilhado.”

Antes de o Salão Nobre do Teatro São João se transformar num palco de movimento e dança muito particular, transfigurou-se durante três semanas num espaço expositivo para acolher *Artigas*, uma obra escultórica de **Leonor Antunes** que inaugura uma colaboração da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea com o TNSJ, que envolverá a apresentação regular de peças da sua coleção nos diversos espaços do Teatro São João. Esta peça de Leonor Antunes foi inspirada na visita da artista à casa que o arquiteto brasileiro João Vilanova Artigas desenhou em 1949, tendo fixado o seu particular interesse e inspiração no soalho de um quarto onde decorreram inúmeras reuniões de opositores à ditadura militar, criando uma espécie de cortina, feita de delicados tubos de latão.

O Salão Nobre do Teatro São João serviu ainda de palco para o arranque da terceira edição do MEXE – Encontro Internacional de Arte e Comunidade, através da projeção do documentário *Cidadãos de Corpo Inteiro*, uma coprodução TNSJ e coletivo PELE que encerra e descodifica um processo de trabalho de cerca de dois anos que resultou no espetáculo “*MAPA – O Jogo da Cartografia*”. O documentário revela diferentes fases da criação daquela produção, que emergiu com base no trabalho desenvolvido e consolidado no Porto, pela PELE, nos últimos sete anos e que se reflete na criação e continuidade de grupos de teatro comunitário. Paralelamente à exibição do documentário, realizado por Patrícia Porção, registre-se o lançamento da edição em livro do texto do espetáculo.

No **Teatro Carlos Alberto** (TeCA) destaca-se naturalmente o acolhimento da terceira edição do festival MEXE, evento que procura sistematizar experiências comunitárias de caráter diverso num programa único, associando-lhe um espaço de debate (*Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias*), que reúne teóricos e fazedores de diversos países, favorecendo precisamente o desenvolvimento de um pensamento crítico, a consolidação de um corpo teórico, a partilha de metodologia. Em suma, a realização de um balanço, na dupla aceção da palavra: avaliação sistemática e movimento livre para novo salto, acompanhado por diversas oficinas, a projeção de um conjunto de documentários, uma exposição de fotografia (*Ecoar*, de Paulo Pimenta) e uma revisão do trabalho feito recentemente em forma de espetáculo por quatro estruturas que se dedicam ao trabalho com as comunidades nas áreas do teatro, dança e música.

MAPA – O Jogo da Cartografia, uma encruzilhada de reivindicações e afetos desenhada por grupos de teatro comunitário da cidade Invicta, com direção de Hugo Cruz, da Pele, regressou assim à programação do TNSJ, agora numa versão de palco, depois da sua estreia no Mosteiro de São Bento da Vitória, em 2014. Se MAPA nos devolve o Porto filtrado pelo olhar crítico dos cidadãos mantidos nas margens, *Meysara* arrisca o mesmo em relação a Roterdão, onde metade da população é descendente de imigrantes. Produzido pelo Teatro Comunitário de Roterdão, coloca em cena três jovens holandesas, de origem turca e marroquina, que procuram resgatar a sua identidade num contexto social marcado pela xenofobia. O elogio da alteridade pulsa também no coração periférico de *Dez Mil Seres*, que volta a juntar Clara Andermatt ao Grupo Dançando com A Diferença, projeto de dança inclusiva da Madeira. Da periferia chegou-nos ainda *Criaturas*, uma produção do Teatro dos Barris, grupo amador nascido no seio do Teatro O Bando, em Palmela. *Criaturas* parte de “Este Azul que nos Cerca”, conto de Dulce Maria Cardoso que nos fala de uma beleza angélica num “além-mundo azul”, lugar onde o bem é quase impossível.

Imediatamente após o festival MEXE, o TeCA recebeu *Meio Corpo*, uma coprodução do TNSJ com o coletivo Ensemble, o CCB e o Teatro Viriato (Viseu). Criado livremente a partir de “Igual ao Mundo”, um texto inédito de Jacinto Lucas Pires, Ricardo Pais encena um sonho simultaneamente antiquado e *high tech*: uma espécie de computador gigante concentra uma série de personagens em busca da convivência dramática, formas de interação “surpreendentes e mesmo... fixes” promovidas por um Autor que quer fazer das várias histórias e traumas “um evento capaz de nos ler a todos e a cada um

diferentemente.” A este Autor-gestor-de-eventos-e-animador-de-escritas opõe-se uma misteriosa Big Sister, cujo discurso se esforça por não deixar espaço a qualquer arbítrio. Entre o totalitarismo informativo desta criatura orwelliana e as pretensões de uma literatura roubada à imaginação de cada um, joga-se à cabra-cega metafísica e à permissividade.

Antes, porém, o TeCA havia mostrado em estreia absoluta *Heterotopia*, uma peça construída a partir de textos de Emanuel de Sousa e Tiago Patrício e do derradeiro livro da Bíblia, o *Apocalipse*, e inspirada na advertência de Michel Foucault “As utopias consolam, as heterotopias inquietam”. É a performatividade desta noção – que designa espaços de crise e de desvio ou a sobreposição de lugares incompatíveis e tempos heterogêneos – que o coletivo Ponto Teatro explora nesta nova produção, assinada em parceria com o TNSJ, que encerra a “Trilogia do Lugar” (Utopia/2013 + Dystopia/2014), onde foi experimentando o cruzamento de textos dramáticos e não-dramáticos, clássicos e contemporâneos, e a contaminação de várias linguagens artísticas, como o teatro, o movimento e o vídeo.

A fechar a temporada 2014-2015, o TeCA recebeu, também em estreia absoluta, o espetáculo *Só Se Eu Quiser*. Escrito e encenado por Pedro Estorninho, para mais uma coprodução TNSJ-TEatroensaio, o espetáculo coloca em cena um doente em fase terminal confrontado com a solidão e a inevitabilidade da morte. Conjugando mínimos de capacidade física com máximos de lucidez, ele expõe fragilidades e enfrenta dilemas existenciais. Monólogo cru e isento de sentimentalismo, o espetáculo investiga o modo como enfrentamos e ultrapassamos a dor, questionando-nos em cada momento com duas dúvidas: Devemos ou não aceitar viver em sofrimento? Temos a liberdade e a responsabilidade de tomar uma decisão consciente sobre o tempo da nossa morte?

No **Mosteiro de São Bento da Vitória (MSBV)** merece destaque a realização de mais uma edição da *Mostra DesNORTE*, evento que reúne artistas e criadores (bailarinos, coreógrafos, videastas, performers...) que residem e/ou trabalham na cidade do Porto. Desta feita o público teve ocasião de aceder e de participar no crescimento potencial de propostas criativas apresentadas por Joclécio Azevedo, Ana Renata Polónia, Daniela Cruz, Victor Hugo Pontes, Mariana Amorim, Flávio Rodrigues, Cristina P. Leitão, Isabel Costa, Marianne Baillet, Camila Neves e Teresa Fabião, entre várias dezenas de criadores. Para além da exibição de projetos “em progresso”, o evento deu ainda lugar à realização de vários workshops com foco na exploração da relação do corpo com a voz, que procuram fundamentalmente fomentar a prática da reflexão artística nas artes performativas.

No MSBV, o destaque vai ainda para o acolhimento de três exercícios de alunos (atores, cenógrafos, figurinistas, produtores, músicos, cantores...) de escolas artísticas da cidade do Porto. A Sala de Tribunal do Mosteiro foi palco para a apresentação da Prova de Aptidão Profissional de um conjunto de alunos da ACE/Escola de Artes, reunidos num grupo denominado Arterial, que elegeu como matéria de trabalho um texto do dramaturgo irlandês Enda Walsh (*Chatroom*) que nos fala dos perigos do mundo virtual, da omnipresença da tecnologia, do isolamento e da perda da inocência dos jovens. O Claustro do Mosteiro recebeu um grupo de alunos da pós-graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, que escolheu como prova de talento a Ópera *Ordo Virtutum* (Ordinário das Virtudes), de Hildegard von Bingen, um drama litúrgico escrito em 1151 que propõe uma pungente alegoria sobre a alma humana e as suas lutas. Por sua vez, a Escola Superior Artística do Porto levou os seus alunos finalistas a explorar dois dos espaços do Mosteiro para um exercício (*Inéditos*) constituído por dois momentos. Na Sala do Tribunal os recém-licenciados em teatro interpretaram um conjunto de textos (“Disdacália”) por eles escritos no contexto de um Ateliê de Drama e Escrita Teatral e no Claustro representaram uma peça original de Jorge Palinhos (“Tourism”) que transforma os espectadores em meros turistas, viajando pelo espaço e pelo tempo num lugar singular da cidade do Porto, buscando nele as marcas que representam a cidade e o país em que o Mosteiro de São Bento da Vitória se inscreve.

Em simultâneo com a realização das iniciativas acima referidas, e terminada a longa imersão na literatura dramática em língua alemã que ocupou boa parte da sua temporada 2014-2015, a iniciativa *Leituras no Mosteiro* do Centro de Documentação do TNSJ, sedado num dos espaços do MSBV,

renovou o namoro com a fidelíssima dama da sua predileção: a dramaturgia portuguesa contemporânea. Entre novos ou novíssimos, apocalípticos ou integrados, foram sete (Sónia Baptista, Tiago Patrício, Alexandre Sarrazola, Luís Mário Lopes, Ana Moreira, Ricardo Neves-Neves e Rui Catalão) os luso-dramaturgos que se deram a ler “comunitariamente” na sessão de setembro (após a pausa de julho e agosto). Para além do passaporte português, todos trouxeram na bagagem peças curtas, formas breves que conciliam mínimos de duração com máximos de concisão dramática.

Na intensa e múltipla atividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, a que acresce ainda um vasto programa de digressões referido em capítulo próprio, parece-nos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projeto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei n.º 159/2007 (prestação de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Direto do Espetáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos diretos no valor de 57.226 euros, o que representa uma diminuição de cerca de 23% face ao total orçamentado, como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espetáculos fechados tiveram uma diminuição de 57.195 euros em relação ao previsto, o que representa uma diminuição de 27% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 91.111 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Guarda-Roupa” e “Maquinaria”. A redução do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo a mudanças verificadas na tipologia de alguns dos espetáculos de que resultaram menores exigências do ponto de vista dos tempos de montagem.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 15.091 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Som”, “Maquinaria” e “Adereços”. Esta diminuição centrou-se na natureza analítica “conservação e reparação”, “ferramentas e utensílios”, “consumíveis” e “custos com pessoal próprio”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 78.462 euros, o que significa uma redução de 33% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Luz”, “Som”, “Guarda-Roupa” e “Maquinaria” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 3.º Trimestre, e para um total de Custos Diretos de Produção dos Espetáculos Fechados de 538.313 euros, elevam-se a 148.337 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 28% do custo efetivo total.

Relativamente a esta redução de custos no valor de 148.337 euros, será de considerar como poupança efetiva o valor de 57.195 euros relativo aos custos de aquisição externa, que ficará associado aos

espetáculos em curso no final do corrente ano, permitindo assim realizar parte das contratações necessárias para assegurar a programação no 1º trimestre de 2016.

As economias resultantes dos gastos de produção incorporados no valor de 91.111 euros não são consideradas poupança efetiva, pois serão incorporadas nos custos dos espetáculos até ao final do corrente ano.

2.3. Espetáculos em Curso

Os espetáculos em curso no final do 3º Trimestre atingiram um montante de 337.329 euros, ficando acima do valor previsto no orçamento para esta altura, que era de 150.765 euros, resultado esse influenciado sobretudo por se terem antecipado a assunção de compromissos com os projetos a apresentar no 4º Trimestre, nomeadamente *Turandot*, *Meio Corpo*, *Bovary* e *Mexe*.

Trata-se pois de um desvio meramente temporário.

2.4. Digressões:

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 3º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espetáculos de produção própria ou produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a apresentação em Pinhal Novo (Auditório Municipal) e Santarém (Teatro Sá da Bandeira) do espetáculo *Peregrinação* de Fernão Mendes Pinto/Marcelo Lafontana, bem como para a apresentação do espetáculo *I Don't Belong Here* de Dinarte Branco na cidade de Praia da Vitória, São Miguel/Açores (Auditório do Ramo Verde) e da digressão da coreografia *Pântano* de Miguel Moreira a Guimarães (Centro Cultural Vila Flor). De destacar ainda a deslocação do espetáculo *Fica No Singelo* da coreógrafa Clara Andermatt a Coimbra (Anfiteatro Colina de Camões-Festival das Artes), bem como a digressão da peça coreográfica *Sem Um Tu Não Pode Haver Um Eu* de Paulo Ribeiro a Leiria (Teatro José Lúcio da Silva), a deslocação do espetáculo *Nove's Fora* de Vasco Gomes a Vila do Conde (Teatro Municipal) e Guarda (Teatro Municipal), a apresentação do monólogo *Só Se Eu Quiser* de Pedro Estorninho nas cidades da Maia (Quinta da Caverneira) e Póvoa de Varzim (Cine Teatro Garrett) e a exibição da exposição *Ex-Votos Teatrais-40 Anos de Teatro* de José Caldas na Póvoa de Varzim (Museu Municipal).

No que respeita ao mercado internacional importa sublinhar a apresentação do espetáculo *Sombras – A nossa Tristeza é uma Imensa Alegria*, de Ricardo Pais, na Sala Grande da Cidade das Artes, um espaço emblemático do Rio de Janeiro, no âmbito das comemorações dos 450 anos daquela cidade brasileira. Recorde-se que este espetáculo, assente num guião de textos onde *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett e *Castro* de António Ferreira detêm um valor matricial, atravessado pelos nossos fantasmas lendários, o gosto das pequenas histórias, a melancolia das variedades, o vigor do fandango e a força percussiva da mais alta dramaturgia dramática lusa, foi estreado em 2010 e desde então tem sido celebrado por este mundo fora (Madrid, Paris, Moscovo, São Paulo, Santos...). O Brasil esteve também na rota internacional do espetáculo *Paus e Pétalas*, uma coprodução do TNSJ com o coletivo *Circolando*, que nos representou no Festival Internacional de Teatro de Londrina, no Paraná, depois de se ter exibido na Formosa (Argentina).

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com agentes e instituições culturais do mercado internacional, que visa fundamentalmente a afirmação do Teatro Nacional São João no espaço europeu e nos países de língua portuguesa foi prosseguido neste trimestre com principal enfoque no Brasil e em Espanha. No caso de Espanha, o TNSJ promoveu a realização de uma reunião com os seus parceiros do projeto “Nós (Es)Cena Ibérica”, com vista à preparação da sua segunda edição. Esta iniciativa tem como coprodutores os dois teatros nacionais lusos e o Centro Dramático Galego, envolvendo as escolas superiores de teatro da Galiza, Porto e Lisboa, que tem como objeto a criação e circulação de espetáculos entre Lisboa, Porto e Santiago de Compostela, dirigidos alternadamente por criadores portugueses e galegos e executados por alunos finalistas de teatro de Portugal e da Galiza.

No caso do Brasil, e no seguimento dos contactos que vinham sendo desenvolvidos nos trimestres anteriores com o responsável principal pela programação da Cidade das Artes (Barra da Tijuca/Rio de Janeiro) o espetáculo “*Sombras- A nossa tristeza é uma imensa alegria*” de Ricardo Pais, foi apresentado, nos dias 3,4 e 5 de Julho no recente equipamento Cidade das Artes, no âmbito da iniciativa “Portugal no Rio”. Esta apresentação, que teve uma calorosa recepção por parte do público brasileiro, veio reforçar as relações com um dos mais importantes equipamentos culturais cariocas, traduzidas numa maior penetração dos projetos do TNSJ no território brasileiro, onde já foram apresentados até ao momento quatro das suas produções próprias: “Madame” de Maria Velho da Costa (São Paulo, Curitiba e Porto Alegre), “Turismo Infinito” de Fernando Pessoa/António M Feijó (São Paulo) e “Sombras” de Ricardo Pais (São Paulo, Santos e Rio de Janeiro).

No que concerne ao espaço europeu, foram incrementadas as comunicações com o Festival Internacional de Teatro Tchekhov, de Moscovo, Rússia, com vista ao acolhimento da peça “Guerra” de Vladimir Pankov, que será apresentada no Teatro Nacional São João nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2016, dando assim continuidade à relação iniciada com a apresentação do espetáculo “Sombras” de Ricardo Pais na edição de 2013 daquele Festival.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

Durante o terceiro trimestre de 2015 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **16.508 espectadores**, dos quais **7.674 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **8.834 relativos a digressões** de espetáculos produzidos e coproduzidos pelo TNSJ, conforme se pode constatar no **Anexo 2 - Relatório Públicos 2015_3º Trimestre**.

Comparativamente com o público total alcançado no período homólogo de 2014 (sem digressões), registou-se um aumento de 172% (face aos 2.823 do 3º trimestre de 2014), que resulta das diferenças de programação nos dois anos. Já considerando os números totais com digressões, ainda no que comparativamente ao período homólogo diz respeito, os números situam-se 60% acima (16.508 vs 10.312). Face às estimativas para o terceiro trimestre o número alcançado ficou largamente **acima do previsto** (16 508 vs 12 270).

A **taxa de ocupação ponderada** dos espetáculos vendáveis situou-se **em 60%**, tendo sido penalizada pelos espetáculos *Só Se Eu quiser* (44% de taxa de ocupação) e *Meio Corpo* (42% de taxa de ocupação)

cujas audiências ficaram aquém do previsto. Já a **taxa de ocupação global** (considerando os espetáculos vendáveis e não vendáveis) situou-se em **73%**.

No que diz respeito à repartição de bilhetes vendidos vs bilhetes não vendidos, nas iniciativas com entrada paga apresentadas nos espaços do TNSJ, a mesma situou-se em **66%** e **34%**, respetivamente, o que significou a manutenção dos valores obtidos no segundo trimestre. No entanto, em termos acumulados esta repartição encontra-se nos **70%** bilhetes vendidos vs **30%** bilhetes não vendidos, o que acreditamos conseguir ainda chegar ao final do ano com o objetivo proposto de diminuir a taxa de bilhetes não vendidos para **29%**.

Dos números de públicos atingidos pelas atividades do TNSJ - e constantes do Anexo 2 - é de salientar ainda o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João que, durante o 3º trimestre, **contabilizou 262 visitantes** e as visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, que registaram **62 visitantes**.

Relativamente ao previsto em sede de plano de atividades para o número total de públicos a atingir em 2015 (59.860), em termos acumulados ao terceiro trimestre, este **objetivo está já ultrapassado em 33%**. Convém salientar, no entanto, que as previsões para 2015 não contemplavam as atividades paralelas que vão sendo acrescentadas à programação ao longo do ano, nem as visitas guiadas ao TNSJ (que passaram a ser realizadas de forma regular a partir do início do ano), assim como não incluíam diversas digressões nacionais de espetáculos de coprodução que foram, entretanto, realizadas.

4.2 Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de julho a setembro de 2015, **totalizaram 26.350 euros**, montante **em linha** com o que estava previsto para o trimestre (26.151 euros).

Apesar de alguns dos projetos já encerrados terem apresentado uma receita inferior à prevista, como é o caso de *Trilogia do Lugar*, *Só Se Eu Quiser* e *O FITEI no TNSJ* outros houve que, não estando previstos inicialmente no plano de atividade, contribuíram positivamente para a receita de bilheteira, como foi o caso de *Ordem Virtutum* e *Chatroom* (Exercido da ACE).

De salientar, no que às receitas de bilheteira diz respeito, os valores obtidos com as **visitas guiadas ao TNSJ** (que desde o início do ano são realizadas de terça-feira a sábado), e que neste terceiro trimestre registaram 2.595 euros (o que significou um crescimento de 28% face ao segundo trimestre) mantendo uma tendência crescente desde o início do ano, acompanhando assim a sazonalidade do turismo na cidade do Porto.

Em termos acumulados, as receitas de bilheteira contabilizam 141.519 euros, abaixo do estimado em 17.283 euros. Como já explanado no relatório do trimestre anterior a receita orçamentada incluía a receita do espetáculo *Britânico* (cancelado) e do espetáculo *Madalena*, que foi deslocado para o quarto trimestre.

As receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV registaram, neste período, um total de **26.200 euros**, superior ao estimado em 11.200 euros (face aos 15.000 euros previstos). Apesar do excedente obtido no terceiro trimestre este ainda não foi suficiente para cobrir os valores obtidos no primeiro e segundo trimestres (ficando aquém do previsto em 5.520 euros). Todavia, considerando as confirmações de cedência de espaço até o final do ano, **a receita global das cedências ultrapassará o valor anual orçamentado** (85.000 euros).

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) atingiram, neste 3º trimestre, um total de **100.278 euros**, abaixo do previsto em 8.408 euros. **Em termos de valores acumulados**, ao terceiro trimestre, as receitas ascendem a 244.259 euros (menos de 9% face ao orçamentado). Acreditamos que, tendo em conta a evolução das receitas de cedências de espaço, será ainda **expectável que a receita global no final do exercício atinja os valores previstos**.

4.3. Divulgação

Dando continuidade à estratégia de divulgação iniciada no final do primeiro trimestre de 2015 a comunicação das diversas iniciativas foi realizada de forma conjunta, sendo as mesmas divulgadas através de cadernos de programação mensal (julho e setembro) distribuídos por diversos locais frequentados pelo público-alvo do TNSJ e por anúncios de imprensa mensais, permitindo assim manter a regularidade de contacto com o público e diminuição de custos de distribuição. Além da referida divulgação conjunta foram desenvolvidas campanhas específicas para alguns espetáculos que, pela duração da sua carreira ou relevância (estreia ou coprodução), assim o justificaram. Foi o caso de: *Pocilga*, em cena no Teatro Nacional São João, de 3 a 12 de julho; *Só Se Eu Quiser*, em cena no Teatro Carlos Alberto de 17 a 26 de julho. *Turandot*, em cena no Teatro Nacional São João de 24 de setembro a 11 de outubro; e *Meio Corpo*, em cena no Teatro Carlos Alberto, de 18 de setembro a 4 de outubro. Para cada uma das campanhas foi desenvolvida uma imagem própria que foi desdobrada em cartazes, *flyers*, anúncios de imprensa, entre outros materiais.

Neste período contámos com o apoio na divulgação, de alguns meios de comunicação social que nos permitiram realizar inserções de publicidade a um custo muito inferior ao preço de tabela, e em alguns caso de forma gratuita, como foi o caso da RTP, que apoiou a divulgação dos espetáculos *Meio Corpo* e *Turandot*.

Ainda no que diz respeito à divulgação utilizando plataformas digitais o sítio institucional www.tnsj.pt foi visitado, neste 3º trimestre de 2015, por 18 134 utilizadores, que geraram **73.156 visualizações** o que, comparativamente com o período homólogo de 2014 representa um acréscimo no que diz respeito aos utilizadores (uma vez que no 3º trimestre de 2014 tinham sido registados 16 760 utilizadores), e um acréscimo de visualizações (**73.156 vs 66 762**), o que se justifica tendo em conta que o mês de julho apresentou mais programação do que o ano anterior.

Em termos de presença nas redes sociais, a página do TNSJ no **FaceBook** registou **915 novas adesões**, totalizando no final do 3º trimestre **32.742 fãs**, o que significa um **aumento de 3%** face às adesões do 2º trimestre de 2015 (**31.827**). Além do FaceBook o TNSJ mantém presença ativa em diversas outras redes sociais tais como o Twitter, Instagram, Vimeo e YouTube.

4.4. Projetos Educativos

No âmbito dos projetos educativos, durante o terceiro trimestre de 2015, foram realizadas diversas iniciativas, com vista a estabelecer uma relação com o público através de ações de formação/ocupacionais que contribuem para uma aproximação às artes performativas bem como para o desenvolvimento de novas aptidões.

Além das habituais visitas guiadas de grupos escolares ao Teatro - nas quais os jovens têm a possibilidade de conhecer, além da sala de espetáculos, a sala de ensaios, os camarins e as zonas técnicas, espaços normalmente vedados ao público e que, como vimos no ponto 5.1, atingiram 262 visitantes, num total de 11 visitas – foram ainda realizadas: **Oficina Criativa** (12 julho), onde crianças dos 6 aos 12 anos realizaram atividades lúdicas e pedagógicas nas quais se exploraram as possibilidades expressivas das crianças, estimulando a sua criatividade e inspiradas no espetáculo em cartaz, num total de 29 participantes; **Oficina Pé de Dança** (4 e 5 de julho), orientada por Victor Hugo Pontes, na qual o bailarino e coreógrafo propôs uma experiência de descoberta da linguagem coreográfica, e que contou com 9 participantes e teve a duração de 12 horas; **Oficina de Teatro de Máscaras** (19+26 setembro, 3 outubro), na qual o ator Paulo Calatré, que integrou, o elenco de *Turandot* de Carlo Gozzi (em cena no TNSJ, 24 de setembro a 11 de outubro), orientou uma oficina de iniciação ao trabalho teatral (num total de 9 horas) tomando o texto de Carlo Gozzi como ponto de partida, promovendo exercícios de improvisação e criação de pequenas cenas com personagens da *commedia dell'arte* e que contou com 15 participantes; **Oficina de Construção de Máscaras** (19+26 setembro, 3+10 outubro), sob a orientação de Cristóvão Neto, artista plástico responsável pela construção das máscaras do espetáculo *Turandot*, realizou uma oficina de introdução aos processos de criação das máscaras da *commedia dell'arte*, dando a conhecer os vários processos envolvidos, desde a criação de um molde da cabeça até a máscara finalizada com pintura e acabamentos, passando pela modelação em barro, moldes e aplicação do papel e cola – técnicas que se revelam igualmente úteis na construção de todo o tipo de objetos e adereços teatrais - num total de 14 horas, para 8 participantes; **Clube de Combate**, com orientação de Nuno M Cardoso, uma vez por mês, um grupo de estudantes de teatro, atrizes e atores (num total de 23 participantes) reúne-se para exercitar a sua técnica e confrontar com os “colegas de treino” os seus processos e práticas. Um ginásio de atores em que se põe à prova todo o seu mister, um clube onde o combate é o da praxis teatral. Espaço para atletas do corpo, da emoção e da retórica, exercita áreas tão diversas como a imaginação, a concentração e a memória, a plasticidade, a contracena, a elocução e respiração, a improvisação, a disciplina cénica, entre outras. Clube de Combate toma por matéria de trabalho esse monumento intitulado *Os Últimos Dias da Humanidade* (1915-1922), montagem satírica do universo caótico de vozes e documentos da I Guerra Mundial, que, filtrados pela mente de Karl Kraus, dão testemunho de um carnaval bélico e do mal absoluto da guerra.

4.5. Notoriedade TNSJ nos media

Relativamente à notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas nos *media*, durante o terceiro trimestre de 2015 foram registadas, de acordo com os relatórios CISION, **838 notícias**, às quais corresponderam, em termos de *Automatic Advertising Value (AAV)* **3 130 424** euros, como pode ser constatado no **Anexo 3 – Relatório Media 3º Trimestre 2015**.

Em termos de repartição do total de notícias por meio esta registou a seguinte repartição: **10% em TV**, **45% em Imprensa**, **1% em rádio** e **44% em Internet**, sendo de registar uma ligeira melhoria relativamente ao peso do meio TV face ao trimestre anterior (ao passar de 8% para 10%).

Comparativamente ao período homólogo de 2014, assistimos a um **decréscimo de 6%** do **número de referências**, mas que se repercutiu num aumento em termos de retorno em **AAV**, com um **incremento de 13%**, ao ter passado de **3 130 424 euros** para **3 532 331 euros**. Tal aumento deveu-se, fundamentalmente, à existência de algumas reportagens de Tv sobre a temática das visitas guiadas ao TNSJ durante o mês de agosto e que tiveram um bom retorno em termos de AAV.

4.6. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) totalizaram, neste terceiro trimestre de 2015, **185 698 euros** (Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trim. 2015, mapa 4.7 Gastos Promoção), superando o orçamentado para o período em 4.525 euros.

Relativamente aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** nos espetáculos fechados (custos dos diversos departamentos do pelouro que são diretamente imputados aos espetáculos) durante o 3º trimestre – mapa 4.4.1 – estes situaram-se nos **38.140 euros**, em linha com o previsto (38.170 euros).

Em termos acumulados ao terceiro trimestre os **custos gerais de promoção e divulgação** situam-se nos 763.700 euros, abaixo do orçamentado em 79.389 euros, sendo as rubricas que sofreram uma maior variação face ao orçamentado as seguintes: 221 – custos com pessoal (-12.846 euros); 234 – Promoção e Divulgação (-41 318 euros) e 235 – Assistentes de sala (-11. 524).

5. EDIÇÕES

Nos meses de julho, agosto e setembro de 2015, o departamento de Edições assegurou a elaboração de um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e os espetáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: o **Portfólio Fotográfico da Temporada 2014-15**; os **Cadernos de Programação Setembro e Outubro**; o **Dossier de Programação Setembro-Dezembro de 2015**; os **Programas de Sala** de *Só Se Eu Quiser*, O MEXE no TNSJ, *Meio Corpo e Turandot*; as **Folhas de Sala** de *Pasolini is me*, *Chatroom*, *Ordo Virtutum*, *Inéditos*, O FIMP no TNSJ e da exibição do registo vídeo de *al mada nada*; e o **Desdobrável** dos Projetos Educativos. Paralelamente, o departamento de Edições assegurou a elaboração e a correção de conteúdos de todos os **Materiais Promocionais** produzidos (*flyers*, convites, anúncios de imprensa, *newsletters* eletrónicas, etc.) para os eventos supracitados, bem como para uma série de outras iniciativas previstas para o trimestre em causa, como as *Leituras no Mosteiro*, seminários e oficinas. Mencione-se, finalmente, a atualização informativa do **SÍTIO** do TNSJ na **Internet**.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício do TNSJ**

Durante o ano de 2014, concluíram-se os trabalhos desta empreitada, a qual foi comparticipada pelo QREN em 85%.

Há contudo que referir, quanto a esta empreitada, que se revelou essencial (segundo a equipa da DRCN que geria a Obra) assumir a inclusão de duas novas componentes anteriormente não previstas, designadamente: **Projeto de iluminação exterior do edifício** – concluído no final de 2014; e a **componente dos Novos suportes promocionais para o TNSJ poder promover a atividade** – ainda em curso, sendo o valor previsto total de 42m€, a concluir até final do corrente ano. Transitou em investimentos em curso de 2014 o valor de 34m€.

No 3º trimestre foi registado nos investimentos o montante de 108.824€ relacionados apenas com bens do ativo imobilizado corpóreo, aquisição de equipamento técnico. Os investimentos ainda não realizados serão concretizados até final do ano.

O valor de investimento acumulado neste trimestre é de 152.695€, ou seja 24m€ abaixo do orçamentado, desvio fundamentalmente justificado pelo adiamento do investimento que será concretizado até final do corrente ano.

7. RECURSOS HUMANOS

Cumpre-nos referir que na política de Recursos Humanos prosseguida foram tidas em consideração as orientações genéricas para as EPEs sobre negociações salariais, não tendo existido atualização dos salários nominais para o ano de 2015, à semelhança do que ocorre desde 2011.

E ainda, de acordo com as instruções estabelecidas no OE 2015, foram efetuadas as reduções salariais de acordo com a Lei 75/2014 de 12 de setembro, para vencimentos superiores a 1.500€, com a reversão de 20%.

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração continua a manter suspensa a tarefa de seleção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que atualmente nos cabe. Contudo, face ao facto de o quadro atual desta Entidade estar já reduzido ao seu expoente (abaixo do) mínimo, é imperativo ir substituindo os elementos que por alguma razão saem.

Para tal, necessitamos de autorização superior, nos termos da Lei de OE para 2014 e 2015.

Nesse sentido, foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de todos os artistas que o TNSJ carece de contratar ao longo de 2015 para levar a cabo a programação comprometida para este mesmo ano, bem como enviado o pedido para contratação de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação, para substituir os que rescindiram o contrato que mantinham com o TNSJ por sua própria iniciativa. Em resposta a tal pedido, foi-nos concedida a referida autorização, através de Despachos favoráveis de Sua Excelência O Secretário de Estado da Cultura e de Sua Excelência A Secretária de Estado do Tesouro (n.º 2336/14-SET).

O processo de recrutamento, seleção e admissão de pessoal necessário ao preenchimento dos lugares de um técnico de manutenção e um chefe de equipa para os Sistemas de Informação foi concluído e permitiu celebrar contrato de trabalho com os novos trabalhadores que iniciaram funções a 1 de fevereiro de 2015.

Durante o 2º trimestre foi por nós solicitada autorização superior para efetuar a contratação de dois artistas que o TNSJ carece de contratar no final do ano de 2015, início de 2016, bem como enviado o pedido para contratação de um técnico de manutenção e iniciado – com consulta prévia à lista da mobilidade do INA - um técnico de bilheteira para fazer face à saída dos trabalhadores que rescindiram os contratos que mantinham com o TNSJ.

Durante o 3º trimestre deu-se continuidade aos processos de recrutamento iniciados. Tendo sido concluída a contratação de um técnico de manutenção cujo contrato terá início em 1/10/2015.

7.2. Custos com o pessoal

No terceiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 1.913.260€, menos 24.173€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre em sede de Plano de Atividades. Esta redução é justificada pela saída dos colaboradores acima referidos e que necessita de se substituir no sentido de garantir as exigências de programação. Parte da redução é também justificada pelas baixas médicas e a utilização do seguro de acidentes de trabalho.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objetivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, pretende-se continuar em 2015 a possibilitar a frequência de ações de formação, conforme quadro abaixo:

FORMAÇÃO PROFISSIONAL 3º TRIMESTRE DE 2015				
Data	Trabalhador	Tema	Duração	Entidade Formadora
14 de Julho	Sandra Martins	Contratação Pública para Empresas o que devem saber	72 horas	Acedemia Vortal - Formação e Inovação Unipessoal,Lda
7 e 8 de Junho	Patricia Cameiro	Atelier: Communication Strategies Atelier do EDN	20 Horas	O Espaço do Tempo
24 de Julho	Pedro Sobrado	Mestrado em Estudos de Teatro	Ano letivo	Faculdade de Letras da Univ. Prto
De 21 de setembro a 12 outubro	Teresa Batista	Curso Excel Expert	22 Horas	Formabase - Formação de Informática Lda
De 12 30 de outubro	Teresa Batista	Curso Access	20 Horas	Formabase - Formação de Informática Lda
De 16 a 30 de setembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Impostos Diferidos	8 Horas	Ordem dos Tecnicos Oficiais de Contas
De 30 de setembro a 5 de novembro	Domingos Costa / Fernando Neves	Revisão das normas contabilisticas	32 Horas	Ordem dos Tecnicos Oficiais de Contas

7.4. Estágios profissionais e formação

Para além das ações de formação desenvolvidas no âmbito do Plano de Formação Interno e do Projeto Educativo (tratadas em capítulo próprio), que envolveu inúmeros alunos e professores do ensino secundário e das escolas superiores de letras, arquitetura, música, dança e teatro, para além de diversos “públicos familiares”, o TNSJ promoveu e acolheu ainda neste terceiro trimestre de 2015 algumas iniciativas de formação prática nas áreas da produção, comunicação, relações externas e conservação de edifícios, de que se destaca:

Estágio de Arquitetura

A Mestra em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto Filipa Besteiro Lacerda prosseguiu neste trimestre um estágio profissional não remunerado e em contexto real de trabalho, que se prolonga até 30 de dezembro de 2015, durante o qual presta apoio nos desenhos de arquitetura de interior dos edifícios que constituem o “universo TNSJ”, bem como no seu levantamento arquitetónico e no acompanhamento de todas as obras de restauro e conservação do Teatro Nacional São João em curso, sob a orientação da responsável pelo Departamento de Cenografia do TNSJ, Teresa Grácio.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No que concerne às atividades no decorrer do terceiro trimestre de 2015; foi dada continuidade ao trabalho de desenvolvimento da aplicação - Gestão integrada de base de dados de contactos institucionais do TNSJ.

Entrou em produção o módulo de comunicação com o público nas bilheteiras, mas essencialmente, procedeu-se aos testes de todas as funcionalidades do CRM, procurando garantir a correção dos erros e *bugs* detetados, articulando com o fornecedor a correta passagem da informação assim como dos meios de intervenção necessários. Foi igualmente verificada a importação de dados dos clientes provenientes dos diferentes formatos disponibilizados (.xls, accdb, postgres, csv), e a integração da aplicação com o site institucional, assim como com as plataformas E-GOI (envio de *newsletters* e sms) e a BOL (Bilheteira Online). A validação e testes dos módulos foi articulada com os respetivos departamentos de modo a validarem as diferentes especificidades.

Procedemos ao levantamento e identificação das linhas analógicas faturadas e à verificação da sua real utilização, procurando encontrar linhas em equipamentos entretanto desativados (fax, telegramas, alarmes, n° privados, adsl) apontando ao seu cancelamento.

No decurso do terceiro trimestre e aproveitando este período do ano, procedeu-se à verificação de todos os postos de trabalho (pc e vdi) do TNSJ, onde, para além dos procedimentos comuns de atualizações (SO e aplicações) e otimização do equipamento foram realizados *backup's* de ficheiros alojados localmente e, de forma a garantir a possibilidade de recuperação de postos de trabalho com particularidades a nível aplicacional, recorreu-se à criação de clones.

Foi igualmente dada continuidade à atualização de software dos postos de trabalho para as ferramentas estabelecidas para os próximos anos, respetivamente Windows 7 e Office 2010.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efetuada numa dupla perspetiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao orçamento elaborado em sede de Plano de Atividades para o ano de 2015.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.11, com identificação dos desvios: no 3ºT por comparação com o previsto.

1.1 Antecedentes

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 3º trimestre.

1. Indemnizações Compensatórias e Apoios

A cobertura financeira do Plano de Atividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 3.824m€ de Indemnização Compensatória, sendo o valor do 3ºtrim. de 956m€.

Do ano de 2014 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transato, no valor de 415m€, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espetáculos então em curso. No 3º trim. foi incorporado o valor de 13m€, tendo sido concluídos todos os espetáculos transitados de 2014, tal como previsto no fecho de contas de 2014, pelo valor acumulado 415m€.

2. Espetáculos em Curso

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 337m€, está incorporado o somatório dos custos diretos incorridos com os espetáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adotado.

3. Financiamento dos custos

Desde final de 2009 passou a ser adotada a política de afetação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano.

1.2. Resultado Analítico

Durante o 3º Trimestre ocorreu um resultado líquido positivo de 109.500€, que não corresponde ao orçamentado em PA15 (que seria nulo para atingir o equilíbrio entre despesas e receitas). Sendo o valor acumulado em termos de resultado líquido em 30 de setembro de 309.117€, tal é justificado pelo facto do total dos gastos de produção internos incorporados não terem sido integralmente imputados aos espetáculos fechados no período em análise; sê-lo-ão contudo ao longo do ano no

fecho de cada espetáculo. Também os custos com as aquisições externas sofreram uma redução, o que se deveu às alterações das tipologias dos espetáculos.

1.2.1 Resultado no 3º Trim (acumulado)

Fazendo a análise diretamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final acumulado no final deste trimestre, tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) **Menos receitas (global)** no valor de **24m€**
- 2) **Menos custo direto do espetáculo**, no valor de **320m€**;
- 3) **Redução de receitas “Outros Rendimentos”**: Imputações das dotações do Estado **70m€**;
- 4) **Os Gastos Indiretos** (que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento): uma poupança no valor de **80m€**.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1. Contas do Ativo

- **Ativos Fixos não correntes**

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis:

Globalmente verificou-se uma redução de 42m€ na comparação de valores líquidos de amortizações acumuladas. Tal é justificado essencialmente pelo valor previsto para o fecho do ano de 2014 ter sido de 1.737m€, quando na realidade foi de 1.720m€, ou seja, registou-se uma redução de 17m€. A este diferencial dos saldos iniciais acresce ainda que neste trimestre os investimentos ficaram abaixo 24m€ do previsto em sede de PA 15, sendo que o atraso na concretização será contudo previsivelmente recuperado ate final do ano.

- **Inventários – Existências**

Registam um aumento de 148€ - o valor dos espetáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 2.3) ascende a 337m€ em 30.09.2015; este acréscimo deve-se a alterações à programação e na celebração de contratos com as Companhias de Teatro e impacto direto nos FSEs, que neste trimestre tem um acréscimo de 58m€, mantendo uma redução acumulada de 395m€.

- **Depósitos Bancários e Caixa**

O aparente excesso de liquidez de 143m€, comparativamente com o orçamentado, decorre do facto de os pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos (Companhias de Teatro) estar a

aguardar a sua realização. Cumpre porém salientar, uma vez mais, que tal diferença será absorvida com a respetiva afetação aos custos de espetáculos em curso. Conforme referido acima a redução em FSEs (afetos aos espetáculos em curso/existências) justifica grande parte deste excesso de liquidez, pelo adiamento dos mesmos.

2. Contas do Passivo

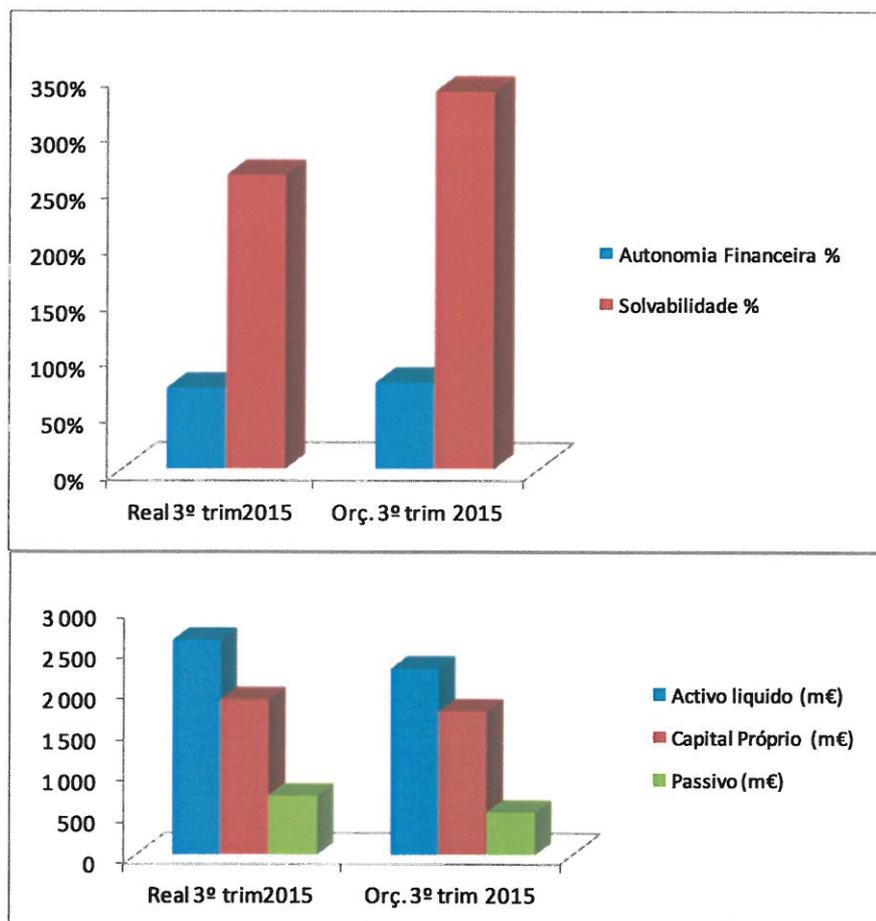
Fornecedores (Conta corrente e Imobilizado)

Os saldos das contas de Fornecedores conta corrente, estão 18m€ acima do orçamento aprovado, sendo as variações justificadas por diferimento dos pagamentos aos fornecedores relacionados com espetáculos (Companhias de Teatro) estarem a aguardar a sua realização

Os Fornecedores de Imobilizado registam um desvio de 38m€ acima do orçamentado em virtude dos atraso na sua conclusão da instalação do chiller do Teca.

Não havendo valores com atraso superior a 90 dias, o **prazo médio de pagamentos foi de 23 dias** (no ano de 2014 foi de 18 dias), contra 12 dias previstos este trimestre.

3. Rácios de estrutura e Equilíbrio Financeiro



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira (72%) e a solvabilidade (262%) apresentam desvios negativos, face ao orçamento previsto, de 6% e 22% respetivamente.

Estes desvios, face ao orçamento, estão diretamente relacionados com incrementos de 15% no Ativo e de 39% no Passivo, já que o Capital Próprio, apenas variou em 8%, contendo o efeito, não orçado, relativo ao registo, no final de 2014, dos Subsídios recebidos pela conclusão da obra da recuperação da fachada do TNSJ (deduzidos da constituição de Provisão para Impostos Diferidos), compensado em parte pelos resultados positivos em 2015 de 309m€, não previsto no orçamento.

O Ativo regista globalmente um incremento de 345m€, correspondente a 15%, face ao orçamentado, decorrente de aumentos de: 143m€ em Disponibilidades e de 148m€ em Inventários, em resultado da atraso na formalização de contratos para espetáculos futuros que serão incluídos no próximo trimestre.

O Passivo total regista um incremento de 203m€, correspondente a 39%, face ao orçamentado, justificado em parte pelo incremento de 56m€ de saldos de fornecedores (conta corrente e imobilizado), mas sobretudo pela Provisão para Impostos Diferidos, não prevista em orçamento (e necessária em virtude dos subsídios de investimento registados na sequência da realização da obra de restauro do edifício, como já explicado) que ascende a 174m€.

2.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 390m€, valor que comparativamente com o orçamento regista um incremento de 58m€. Os valores acumulados do 3º trimestre atingem os 1.381m€ que comparativamente com o orçamento registam, globalmente, uma redução de 395m€, o que representa 22% de variação.

Analisando os valores acumulados, esta redução resulta essencialmente da não concretização de todas as despesas relacionadas com a tipologia dos espetáculos e outras despesas que transitaram para o período seguinte (pelo que não constituem poupança definitiva), à exceção da rubrica de Eletricidade em que há uma efetiva redução de custos.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo:

- Trabalhos especializados + Honorários (*) + Direitos de Autor: redução de 213m€
- Deslocações e Estadias: redução de 87m€
- Transporte de Mercadorias: redução de 27m€
- Publicidade e Propaganda: redução de 48m€
- Eletricidade: redução de 32m€

(*) Estas rubricas têm o mesmo teor, apenas diferem pelo tipo de justificativo apresentado pelo fornecedor (Faturas e/ou Recibos “verdes”), motivo pelo qual optamos pela análise conjunta.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se uma redução de custos com o Pessoal na ordem dos 24m€, corresponde a uma variação de 1% em comparação com o Plano de Atividades, o que decorre, tal como já referido em 7.2 acima, da saída dos colaboradores acima mencionados e que necessitamos de substituir no sentido

de garantir as exigências de programação. Parte da redução é também justificada pelas baixas médicas e utilização do seguro de acidentes de trabalho.

Mantiveram-se, no entanto, as políticas de contenção de custos, nomeadamente quanto à contratação e à redução de horas extra ao mínimo.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O incremento de 2m€ decorre do rigor de cálculo das amortizações ser feito de acordo com cada tipo de componente e não de forma genérica como foi previsto no PA2015 em que foi considerado, para estimativa a base no valor global da empreitada.

2.2.4 – Rácios de rentabilidade

Indicadores	Real 3º Trim.	Orç. 3º trim.2015	Desvio %
Ebitda m€	485	176	176%
Ebitda / Custos com o pessoal %	25,3%	9,1%	179%
VAB m€	2 374	2 091	14%

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que o incremento do Ebitda, bem como do Ebitda per-capita, deve-se essencialmente ao resultado acumulado do período ter sido positivo de 309m€, conforme explanado no ponto II 1.2, facto que deriva da pendência de afetação dos custos com espetáculos que ainda não estão encerrados.

O aumento do VAB é, também, justificado pelo resultado que foi apurado até 30 de setembro, que ao contrário do previsto, não foi nulo mas positivo de 309m€, mas que se prevê que parte venha a ser diluído até final do ano, tal como está previsto no PA2015.

2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução trimestral

Rubricas	Real	Real 2015				Orç. 2015	Desvio	Orçam.
	2014	1º T	2º T	3º T	3ºT (acum.)	3ºT (acum.)	2015 (Real/Orç.)	2015
Recebimentos:								
Recebimentos de clientes	408 378	84 017	70 871	104 176	259 064	278 140	-19 076	386 120
Indemnizações compensatórias	4 128 623	956 057	956 057	956 057	2 868 172	2 868 174	-2	3 824 229
Subsídios ao Investimento	484 065	51 378			51 378	75 000	-23 622	75 000
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias		-5 320		1 959	-3 361	91 000	-94 361	188 000
Total de recebimentos	5 021 066	1 086 132	1 026 929	1 062 192	3 175 254	3 312 314	-137 060	4 473 349
Pagamentos:								
Pagamentos a fornecedores	2 042 376	561 115	545 547	441 301	1 547 963	1 776 696	-228 733	2 170 093
Pagamentos ao pessoal	2 411 647	611 333	697 831	603 984	1 913 148	1 937 433	-24 285	2 490 000
Pagamento do Imposto s/ Rendimento	14 148		469	2 080	2 549	12 500	-9 951	12 500
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	59 041							
Imobilizações corpóreas	615 186	33 956	13 642	72 256	119 855	187 000	-67 145	230 000
Outros	9 209		1 812		1 812		1 812	
Total de pagamentos	5 151 606	1 206 404	1 259 301	1 119 621	3 585 327	3 913 629	-328 302	4 902 593
Caixa e seus equivalentes no início do período	983 049	852 510	732 238	499 865	852 510	900 993	-48 483	900 993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	852 510	732 238	499 865	442 437	442 437	299 678	142 759	471 749
Valor de pag. medio necessário para 2 meses	858 601	804 269	759 534	619 081	682 739	869 695		817 099

(*) Inclui apoio Fundo Fomento Cultural, no 3º trim. e 4º trim./2014

O mapa acima regista a situação do 3ºtrim. onde se constata que o nível de recebimentos esteve abaixo em 137m€ do previsto no orçamento, a principal justificação foi o não recebimento da 1ª tranche de 100m€ do Fundo Fomento Cultural. No que se refere a pagamentos há a realçar a redução de 229 m€ de pagamentos a Fornecedores (derivada do adiamento de fecho de alguns espetáculos para o 4º trimestre, como já explicado), e 67m€ de pagamentos a Fornecedores de Imobilizado, comparativamente ao orçamentado, tal como já referido acima em 2.1, justifica grande parte do excedente na rubrica de disponibilidades que é de 143m€.

O prazo médio de pagamento a fornecedores situou-se nos 23 dias, o que representa um acréscimo de 11 dias face ao previsto em orçamento. Realçamos que não se registam pagamentos com atraso superior a 90 dias.

No sentido de garantir uma gestão com a adequada segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (de pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, o que exigiria um saldo de 683m€, estando o real, abaixo em 241m€.

2.4. CONCLUSÕES

Decorrente do que acima foi exposto, com base nas contas agora apresentadas e no pressuposto das regras de equilíbrio, consideramos merecer especial destaque:

- O balanço apresenta recorrentemente como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (1.893m€), que não obstante o subsídio de financiamento em 85% do QREN para a Obra da Fachada do TNSJ, incorporado em conta dos Capitais Próprios, deduzido do correspondente valor de Impostos Diferidos, fica, devido ao resultado positivo deste trimestre ser de 309m€, pontualmente acima do nível das imobilizações líquidas (1.697 m€), registando-se por esse motivo, excecionalmente, um Fundo de Maneio positivo de 195m€.
- As necessidades de financiamento estiveram equilibradas, embora sempre em esforço pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espetáculos (produtos em curso), no valor

médio de 255m€, e ainda assim garantir as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deverão situar na ordem dos 683m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes, para cerca de 2 meses de atividade.

- A análise dos indicadores financeiros, em conjugação com a justificação da obra estar terminada, permite concluir que a situação da tesouraria se encontra, salvaguardada.
- Pontualmente no final do 3º trimestre, os rácios de liquidez evidenciam uma situação de equilíbrio de meios líquidos. A liquidez reduzida, 102%, permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes, devido ao nível de compromissos que tem que ser assegurados e a Liquidez geral de 167% confirma esse equilíbrio entre Ativos e Passivos correntes.

III. PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Atividades para 2015, consideramos que nos cumpre, uma vez mais, alertar a Tutela para os seguintes dados:

- Esta Administração tem vindo a elaborar a sua atividade no pressuposto do equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira;
- O pressuposto de que o montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que atualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espetáculos – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória, tem vindo a ser fortemente condicionado pela redução verificada no montante recebido nos últimos anos;
- Assim sendo, o valor atual da Indemnização Compensatória obrigou a alterar drasticamente o modo de programar a atividade que cabe a este Teatro Nacional, reduzindo a produção própria deste Teatro Nacional a um mínimo olímpico e de todas as formas indesejável, uma vez que tal afeta naturalmente a qualidade com que podemos cumprir a missão que nos foi entregue (estando porém convictos de ter, até agora, conseguido assegurar tais padrões de qualidade de modo a dar o devido cumprimento à nossa missão);
- Nesse mesmo sentido, conscientes dos fortes condicionalismos económico-financeiros que o País atravessa, esta Equipa Dirigente tem continuado a concentrar todos os esforços possíveis para contrair a despesa associada à estrutura fixa da Organização, libertando desse modo os meios necessários à prossecução da atividade que constitui em nosso entender o patamar mínimo do cumprimento da missão de serviço público que nos foi entregue;
- Tal só tem sido possível graças aos frutos colhidos da implementação do novo sistema de controlo de gestão, à colaboração estreita e compreensão total por parte do Diretor Artístico da Casa quanto à necessidade de alteração radical do modo de programar, à implementação de medidas rigorosas de controlo de despesa e ao empenho e dedicação excecionais por parte dos nossos trabalhadores;
- Cumpre pois referir, uma vez mais, que a dotação orçamental anual assegurada pelo Estado ao TNSJ em 2015 será de 3.824.229€, o que se revela insuficiente para garantir o que

consideramos o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar. Acresce ainda a cativação de 15% nas rubricas de despesa, relativos às rubricas de FSE no valor de 293.658€, não considerada na altura de elaboração do orçamento de 2015 e, consequentemente, no planeamento de toda a atividade programada para o ano em curso, a qual, como se saberá, tem necessariamente que ser comprometida com a antecedência mínima de 10 a 12 meses. Por essa razão, o TNSJ exporá à Digníssima Tutela as razões pelas quais nos é indispensável solicitar a descativação do montante aqui em questão, sob pena de a atividade que nos cumpre assegurar ser seriamente posta em causa.

IV. CONCLUSÕES

1. A reestruturação realizada ao longo destes últimos anos e as medidas que temos vindo ainda a implementar e a otimizar, continuam a permitir concretizar importantes e significativas melhorias a nível dos processos internos e dos pretendidos ganhos a nível de eficácia e da eficiência no desenvolvimento da atividade da Organização, conforme os resultados naturalmente demonstram;
2. Como referido neste e em anteriores Relatórios, apesar do montante de indemnização compensatória atualmente recebido do Estado ser insuficiente face aos encargos correspondentes à prossecução da programação e da atividade regular que compete ao TNSJ, o novo modelo de controlo de gestão implementado e o extraordinário esforço e empenho desenvolvido por toda a Organização, tem-nos permitido continuar a restringir os custos fixos ao mínimo e, desse modo, conseguir garantir uma programação de qualidade que traduza a crescente fidelização e angariação de público, conforme tem sido nosso objetivo e os números demonstram estarmos claramente a conseguir;
3. Tememos porém que a escassez de recursos existentes possa dificultar exponencialmente os resultados que pretendemos alcançar a muito breve trecho, em especial no que concerne a perspectivas de aumento de público nacional e internacional que sabemos poder obter se pudermos no futuro programar de forma diferente, ou seja, com maior antecedência e com maior volume de financiamento que permita nomeadamente aumentar a produção própria que nos compete levar a cabo.
4. Tal como explicitado no capítulo anterior – Perspetivas Futuras – cumpre-nos alertar, uma vez mais, a Tutela para o facto de estarmos a operar com o máximo da redução de custos possível, no sentido de ser garantido a continuidade da operação da empresa, e assim viabilizar o cumprimento da nossa missão.
5. Cremos que o presente Relatório de atividade do terceiro trimestre deste ano vai ao encontro do que nos propusemos em sede de Plano de Atividades para 2015, e demonstra que os esforços desenvolvidos continuam a assegurar o nível mínimo de atividade.

V. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;

Ao nosso núcleo de Criativos e Atores, pela entrega aos nossos projetos;

**Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objetivos.**

Porto, 26 de Outubro de 2015

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)



José Matos Silva (Vogal)



Sandra Martins (Vogal)



ANEXOS

Anexo 1 – Programação 3º Trimestre 2015

Anexo 2 – Evolução de Públicos 3º Trimestre 2015

Anexo 3 – Relatório Média 3º Trimestre 2015

Anexo 4 – Resultado Analítico 3º Trimestre 2015

4.1 – Resultado Analítico * Síntese

4.2 – Proveitos Diretos por espetáculo

4.3 – Custos Diretos por espetáculo fechado

4.4 – Análise da dotação do Estado por Espetáculo

4.4.1 – Análise Resultado por Espetáculo

4.5 – Planeamento Trimestral dos rendimentos

4.6 – Gastos de Produção

4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação

4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento

4.9 – Espetáculos em curso 3º Trimestre 2015

4.10– Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

4.11 – Alteração de programação

Anexo 5 – IPG's SNC 3º Trimestre 2015

5.1 – Balanço Comparativo

5.2 – Demonstração dos resultados por natureza

5.3 – Demonstração dos resultados por funções

5.4 – Fluxos de caixa

RELATÓRIO JUL-SET 2015

4 junho a 2 agosto

Museu Nacional Soares dos Reis

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ**

13 junho a 5 julho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

ARTIGAS (2014)

instalação de **Leonor Antunes**

organização **Fundação de Serralves, TNSJ**

26 junho a 5 julho

Teatro Carlos Alberto

HETEROTOPIA

texto e encenação **Emanuel de Sousa**

coprodução **Ponto Teatro, TNSJ**

30 junho a 3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Hall

TEXTURE'S WORKBOOK – vídeo instalação

de **Isabel Costa**

1 a 3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

WORKSHOPS

de **Joclécio Azevedo, Isabel Costa, Marianne Baillot, Dinis Machado...**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

NEU AGE

de **Marianne Baillot**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

YEBORATH

de **Ana Renata Polónia**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro

SETE MINUTOS EM ATRASO

de **Daniela Cruz**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO

Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro

ABRAÇA-ME

de **Ewlina**

1 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
WHEN I'M LAID IN EARTH
de **Victor Hugo Pontes**

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
POLTERGEIST
de **Joclécio Azevedo**

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
TRANSATLÂNTICA
de **Teresa Fabião**

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
UM CANAL MOVIMENTO
de **Paulo Bastos**

2 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
IT ME
de **Maria Falcão**

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
BODY TEXTURES
de **Isabel Costa**

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
FM (FEATURING MORTUUM)
de **Cristina P. Leitão**

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
VELVET CLOAK
de **Joana Castro e Flávio Rodrigues**

3 e 5 julho
Cidade das Artes (Rio de Janeiro)
SOMBRAS
de **Ricardo Pais**
coprodução São Luiz TM, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, TNSJ

3 julho DesNORTE – MOSTRA DE DANÇA DO PORTO
Mosteiro de São Bento da Vitória / Claustro
OUT IN SPACE
de **Dinis Machado**

3 a 12 julho

Teatro Nacional São João

POCILGA

de **Pier Paolo Pasolini**

encenação **John Romão**

coprodução **Coletivo 84, Teatro Viriato, Teatro Virgínia, Culturgest, TNSJ**

4 julho

Teatro Carlos Alberto / Corredor da Plateia

CAPITAL FUCK – apresentação de livro

apresentação de **Helena Topa, Bruno Monteiro, Emanuel Sousa, Andreia Faria**

organização **Ponto Teatro**

colaboração **TNSJ**

4 julho

Auditório do Ramo Grande (Praia da Vitória, São Miguel/Açores)

I DON'T BELONG HERE

encenação **Dinarte Branco, Nuno Costa Santos, Filipe Fialho**

coprodução **Molly Associação, Teatro Micaelense, Maria Matos T. Municipal,**

Teatro Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro de Artes de Ovar, TNSJ

5 julho

Auditório Municipal de Pinhal Novo

PEREGRINAÇÃO

a partir de **Fernão Mendes Pinto**

encenação **Marcelo Lafontana**

coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

6 a 10 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala de Ensaios

(DES) INDIVIDUAÇÃO - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

direção artística **José Eduardo Silva**

produção **Teatro do Frio**

colaboração **TNSJ**

9 a 12 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal

CHATROOM – PAP de alunos da ACE – Escola de Artes

de **Enda Walsh**

direção **Paulo Calatré**

produção **Ponto Produções**

colaboração **TNSJ**

11 julho

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

PASOLINI IS ME, a partir da poesia de **Pier Paolo Pasolini**

direção **John Romão**

produção **Coletivo 84, Festival Temps d'Images**

colaboração **TNSJ**

14 a 17 + 20 a 24 julho

Teatro Nacional São João

REIPOSTO REIMORTO - RESIDÊNCIA TÉCNICA

direção artística **Catarina Miranda**

produção **Catarina Miranda**

17 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória

ORDO VIRTUTUM – ENSAIO ABERTO

ópera de **Hildegard von Bingen**

exercício Alunos da Pós-Graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da ESMAE

direção musical **Filipa Taipina**

encenação **Cláudia Marisa**

produção **ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo/IPP**

colaboração **TNSJ**

17 a 26 julho

Teatro Carlos Alberto

SÓ SE EU QUISER

texto e encenação **Pedro Estorninho**

coprodução **TEatroensaio, TNSJ**

18 julho (16h00)

Teatro Carlos Alberto / Sala

CONFERÊNCIA “SÓ SE EU QUISER”

participantes: **Gil Costa Santos, Vera Ribeiro, Pedro Estorninho**

organização **TEatroensaio**

colaboração **TNSJ**

18 e 19 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória

ORDO VIRTUTUM

ópera de **Hildegard von Bingen**

exercício Alunos da Pós-Graduação em Ópera e Estudos Músico-Teatrais da ESMAE

direção musical **Filipa Taipina**

encenação **Cláudia Marisa**

produção **ESMAE-Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo/IPP**

colaboração **TNSJ**

23 a 26 julho

Mosteiro de São Bento da Vitória

INÉDITOS - EXERCÍCIO ESAP

I Parte: DICASCÁLIA, textos de **Beatriz Medeiros, Brígida Sousa, Inês Cardoso, Inês Magalhães, Jéssica Soares, Fábio Martins, Paula Fonseca, Salomé Rodrigues, Sónia Salgado**, com direção de **Marta Freitas**

II Parte: PORTUGAL TOURISM, texto de **Jorge Palinhos**, com direção de **Roberto Merino**

produção **ESAP-Escola Superior Artística do Porto**

colaboração **TNSJ**

28 julho

Anfiteatro Colina de Camões - Festival das Artes (Coimbra)

FICA NO SINGELO

direção e coreografia **Clara Andermatt**

coprodução **Comp CAndermatt, PédeXumbo, GEFAC, TViriato, Culturgest, TNSJ**

18 agosto

Cine Teatro Itália (Formosa, Argentina)

PAUS E PÉTALAS

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

21 a 23 agosto

Festival Internacional de Teatro de Londrina (Paraná, Brasil)

PAUS E PÉTALAS

de **André Braga e Cláudia Figueiredo**

coprodução **Circolando, São Luiz Teatro Municipal, TNSJ**

8 setembro O MEXE NO TNSJ

Teatro Nacional São João / Salão Nobre

CIDADÃOS DE CORPO INTEIRO

documentário sobre o processo de criação do espetáculo MAPA_o Jogo da Cartografia

realização **Patrícia Poção**

coprodução **Pele, TNSJ**

9 e 10 setembro O MEXE NO TNSJ

Teatro Carlos Alberto / Sala de Vidro e Sala de Ensaios, 09h30 às 19h30

EIPARC - encontro internacional de reflexão sobre práticas artísticas comunitárias

organização **Pele**

colaboração **TNSJ**

9 a 13 setembro O MEXE NO TNSJ

Teatro Carlos Alberto / Corredor da Plateia

ECOAR – exposição de fotografia

de **Paulo Pimenta**

produção **Pele**

9 setembro O MEXE NO TNSJ

Teatro Carlos Alberto

DEZ MIL SERES

coreografia **Clara Andermatt**

produção **Dançando com a Diferença**

10 setembro O MEXE NO TNSJ

Teatro Carlos Alberto

CRIATURAS

texto a partir de “Este azul que nos cerca” de Dulce Maria Cardoso

encenação **João Neca**

produção **Teatro O Bando & Teatro dos Barris**

11 setembro O MEXE NO TNSJ
Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios
OFICINA
orientação **Marco Ferreira**
organização **Pele**
colaboração **TNSJ**

11 setembro O MEXE NO TNSJ
Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios
MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS:
ÁGUA, de **Eva Ângelo** (Portugal)
COMÉDIAS DO MINHO, de **Paulo Meneses** (Portugal)
organização **Pele**
colaboração **TNSJ**

11 setembro O MEXE NO TNSJ
Teatro Carlos Alberto
MEYSARA
texto e direção **Jasmina Ibrahimovic**
produção **Rotterdams Wijktheater**

11 setembro
Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)
SEM UM TU NÃO PODE HAVER UM EU
coreografia e interpretação **Paulo Ribeiro**
coprodução **C. Paulo Ribeiro, Teatro Viriato, A Oficina-CC Vila Flor, CCB, TNSJ**

12 setembro O MEXE NO TNSJ
Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios
MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS:
EL QUIJOTE, de **Daniel Brazil** (Brasil)
MATEMURGA, de **Leticia Schilman** (Argentina)
organização **Pele**
colaboração **TNSJ**

12 setembro
Centro Cultural Vila Flor (Guimarães)
PANTANO
de **Miguel Moreira**
coprodução **Útero, Culturgest, Centro Cultural Vila Flor, Lecentquatre, TNSJ**

13 setembro O MEXE NO TNSJ
Teatro Carlos Alberto / Sala de Ensaios
MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS:
THE JOURNEY OF A FREEDOM FIGHTER, de **Mohammed Moawia** (Palestina)
MICKEY B, de **Tom Magil** (Irlanda do Norte)
organização **Pele**
colaboração **TNSJ**

13 setembro O MEXE NO TNSJ

Teatro Carlos Alberto
MAPA_ O JOGO DA CARTOGRAFIA
de **Regina Guimarães**
direção **Hugo Cruz**
coprodução **Pele, Casa da Música, TNSJ**

15 setembro

Teatro Nacional São João / Sala Branca
LEITURAS DRAMATIZADAS – PEÇAS BREVES, de **Luís Mário Lopes, Ricardo Neves-Neves, Rui Catalão, Sónia Baptista e Tiago Patrício**
direção **Nuno M Cardoso**
organização **TNSJ**

17 e 18 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória / Sala do Tribunal
[EM] REDE
exercício público resultante das oficinas teatrais do projeto de investigação-ação “dramaturgias teatrais contemporâneas: reconfigurações identitárias individuais e sociais face ao desemprego jovem”, orientado por **Marta Leitão**
parceria **Universidade de Aveiro, Universidade de Braga, TNSJ**

18 setembro

Teatro Sá da Bandeira – FITIJ-Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude (Santarém)
PEREGRINAÇÃO
a partir de **Fernão Mendes Pinto**
encenação **Marcelo Lafontana**
coprodução **Lafontana Formas Animadas, TNSJ**

18 setembro a 4 outubro

Teatro Carlos Alberto
MEIO CORPO
de **Jacinto Lucas Pires**
encenação **Ricardo Pais**
coprodução **Ensemble-Sociedade de Atores, Centro Cultural de Belém, TNSJ**

18 setembro

Teatro Municipal de Vila do Conde
NOVE'S FORA
de **Vasco Gomes**
coprodução **Companhia Erva Daninha, TNSJ**

19 e 20 setembro

Auditório da Quinta da Caverneira (Maia)
SÓ SE EU QUISER
texto e encenação **Pedro Estorninho**
coprodução **TEatroensaio, TNSJ**

24 setembro a 11 outubro

Teatro Nacional São João

TURANDOT

de **Carlo Gozzi**

encenação **João Cardoso**

coprodução **Assédio, Teatro do Bolhão, TNSJ**

25 setembro

Mosteiro de São Bento da Vitória

CONFERÊNCIA FUTURE CITIES 2015

organização **Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto**

colaboração **TNSJ**

26 setembro a 8 novembro

Museu Municipal da Póvoa de Varzim

EX-VOTOS TEATRAIS, JOSÉ CALDAS 40 ANOS DE TEATRO

exposição concebida por **José Caldas**

coprodução **Quinta Parede, Museu Nacional do Teatro e da Dança, TNSJ**

26 setembro

Cine-Teatro Garrett (Póvoa de Varzim)

SÓ SE EU QUISER

texto e encenação **Pedro Estorninho**

coprodução **TEatroensaio, TNSJ**

30 setembro

Teatro Municipal da Guarda

NOVE'S FORA

de **Vasco Gomes**

coprodução **Erva Daninha, TNSJ**

Nota: A verde, estão assinaladas as iniciativas que não foram diretamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de produção/organização.

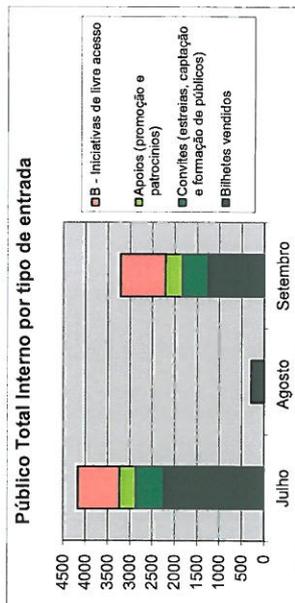
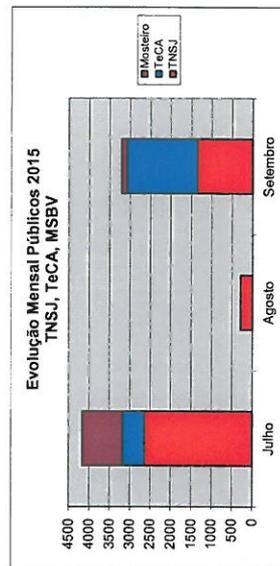
Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - 3º Trimestre

- Por local

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL
TNSJ	2645	288	1357	4290
TeCA	535	0	1714	2249
Mosteiro	991	0	144	1135
Total sem Digrressões	4171	288	3215	7674
Digrressões	7211	840	783	8834
Total com Digrressões	11382	1128	3998	16508

- Por tipo de entrada

	Julho	Agosto	Setembro	TOTAL	%
Público Interno					
Bilhetes vendidos	2244	270	1260	3774	66%
Convites (estreias, captação e formação de públicos)	627	18	577	1222	21%
Apoios (promoção e patrocinios)	364	0	374	738	13%
A - Total dos espetáculos vendáveis	3235	288	2211	5734	100%
B - Iniciativas de livre acesso	936	0	1004	1940	
Total A + B (Sem Digrressões)	4171	288	3215	7674	
Público Digrressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	7211	840	783	8834	0
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	7211	840	783	8834	
Total C (Digrressões)	7211	840	783	8834	
Total A + B + C	11382	1128	3998	16508	



- Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº recitas	Lotação	Tx. Ocupação
Heterotopia (Julho)	83	14	43	140	5	720	19%
Mostra desNORTE 2015	122	10	39	171	3	300	57%
Pocilga	1355	306	141	1802	8	2855	63%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Chatroom	114	52	34	200	4	200	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ordo Virtutum	137	35	20	192	2	200	96%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Inéditos	71	40	41	152	4	200	76%
Só Se eu Quiser	216	108	46	370	8	848	44%
Oficina Criativa Pocilga	5	1	0	6	1	6	100%
Oficina Pé de Dança	9	0	0	9	1	9	100%
O Mexe no TNSJ - Dez Mil Seres (Setembro)	123	36	37	196	1	250	78%
O Mexe no TNSJ - Criaturas	82	25	29	136	1	250	54%
O Mexe no TNSJ - Meysara	50	25	12	87	1	250	35%
O Mexe no TNSJ - MAPA o Jogo da Cartografia	176	21	35	232	1	250	93%
Meio Corpo	252	167	130	549	9	1296	42%
Turandot	381	257	131	769	5	1760	44%
Oficina Criativa Turandot	9	0	0	9	1	9	100%
Oficina Construção de Máscaras	7	0	0	7	1	7	100%
Oficina Teatro de Máscaras	16	0	0	16	2	16	100%
Total	3208	1097	738	5043	58	9426	60%

Tx. Ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos

Apoios: Comunicação, Promoção, Cartão Cultura Sábado, Imprensa, Patrocínio, Produção (inclui contratos com as companhias), Mecenas

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº recitas	Lotação	Tx. Ocupação
Lançamento livro Capital Fuck (Julho)	16	1	16	100%
DesNORTE - Ensaio aberto Isabel Costa - Body Textures	45	1	45	100%
DesNORTE 2015 - Video Instalação Isabel Costa	171	1	171	100%
Pasolini is Me	70	1	70	100%
Ensaio Ordo Virtutum	60	1	60	100%
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes	565	5	565	100%
Conferência Só Se Eu Quiser	9	1	9	100%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	36	1	36	100%
O MEXE no TNSJ - Cidadãos de Corpo Inteiro (Doc.)	16	1	16	100%
Lançamento do Livro MAPA - o Jogo da Cartografia	150	1	150	100%
O MEXE no TNSJ - EIPARC - Encontro Internacional	150	1	150	100%
O MEXE no TNSJ - Exposição ECCOAR - Paulo Pimenta	130	2	130	100%
O MEXE no TNSJ - Oficina Silêncio - Marco Ferreira	200	1	200	100%
O MEXE no TNSJ - Mostra de Documentários	15	1	15	100%
Video al mada nada (Estreia Meio Corpo)	68	6	68	100%
Ensaio Geral Turandot	101	1	101	100%
(Em)Rede - Oficinas Teatrais	46	1	46	100%
	92	2	92	100%
Total	1940	29	1940	100%

Tx. Ocupação ponderada

Total A + B	6983	87
--------------------	-------------	-----------

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Julho	132	61	193	25	193	100%
Visitas em Agosto	270	18	288	21	288	100%
Visitas em Setembro	164	46	210	22	210	100%
Total	566	125	691	68	691	100%
Total A + B + C	7674	155				

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 8/Se

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 12/S

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 0/Se

D - Digressões Nacionais e Internacionais

Local	Audiência	Récitas
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Julho)	4928	31
Sombras	1148	2
I Don't Belong Here	45	1
Peregrinação	50	1
Fica no Singelo	1040	1
Paus e Pétalas (Agosto)	300	1
Paus e Pétalas	540	3
Sem um tu não pode haver um eu (Setembro)	87	1
Pântano	97	1
Peregrinação	198	2
Nove's Fora	45	1
Só se Eu Quiser	72	2
Só se Eu Quiser	49	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro	204	5
Nove's Fora	31	1
	8834	54

Total Público com Digressões	16508	209
-------------------------------------	--------------	------------

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Julho	152	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	110	5
	262	11

Total A + B + C + D + E	16770
--------------------------------	--------------

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBY)

	Visitantes
Visitas ao CD Julho	32
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	30
	62

Tx. Ocupação ponderada (Julho/Set.) A + B 73%

* Comparação com período homólogo ano de 2014 sem digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2014	913	0	1910	2823
2015	4171	288	3215	7674
Varição	357%	#DIV/0!	68%	172%

* Comparação com período homólogo ano de 2014 com digressões

	Julho	Agosto	Setembro	3º Trim.
2014	3795	292	6225	10312
2015	11382	1128	3998	16508
Varição	200%	285%	-36%	60%

Ano 2015 - Evolução Públicos TNSJ - Acumulado

* Por local

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
TNSJ	9798	7690	4290		21778
TeCA	2926	2030	2249		7205
Mosteiro	1795	1316	1135		4246
Total sem Digressões	14519	11036	7674	0	33229
Digressões	24769	14407	8834		48010
Total com Digressões	39288	25443	16508	0	81239

* Por tipo de entrada

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL	%
Público Interno						
Bilhetes vendidos	8886	6147	3774		18807	70%
Convites (estrelas, captação e formação de públicos)	2114	2324	1222		5660	21%
Apoios (promoção e patrocinios)	977	834	738		2549	9%
A - Total dos espetáculos vendáveis	11977	9305	5734	0	27016	100%
B - iniciativas de livre acesso	2542	1731	1940	0	6213	
Total A + B (Sem Digressões)	14519	11036	7674	0	33229	

	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	TOTAL
Público Digressões					
Espectáculos vendidos (TNSJ)	24769	14407	8834		48010
Espectáculos vendidos (Co-Produtores)	24769	14407	8834		48010
Total C (Digressões)	24769	14407	8834	0	48010
Total A + B + C	39288	25443	16508	0	81239

A - Espectáculos Vendáveis

	Número	%
Vendas	17495	69%
Convites	5460	21%
Apoios	2549	10%

A - Espectáculos Vendáveis

	Vendas	Convites	Apoios	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. Ocupação
Eis O Homem (Jan)	489	175	84	748	8	1152	65%
La Vida Es Sonho	675	220	152	1047	8	2816	37%
I Don't Belong Here	164	70	142	339	5	720	47%
Poemas para bocas pequenas	5	0	0	248	4	280	89%
Oficina criativa La Vida Es Sonho	5	0	0	5	1	5	100%
Gata em Telhado de Zinco Quente (Fev.)	4143	508	241	4892	14	5665	86%
Zerlina	276	86	52	414	9	450	92%
Music-Hall	530	190	117	837	12	1728	48%
O que é uma coisa é?	140	22	3	165	5	240	69%
Exercício Balletatro - Festa de aniversário	189	23	47	259	5	400	65%
Oficina criativa Gata em Telhado de Zinco	12	0	0	12	1	12	100%
Oficina Técnica Vocal - Módulo II	7	0	2	9	1	9	100%
Music-Hall (Março)	49	14	19	82	1	144	57%
O fim das Possibilidades	1221	390	129	1740	10	3520	49%
O que é que o pai não te contou da guerra?	281	127	67	475	7	1008	47%
Nove's Fora	156	89	22	267	3	360	74%
Oficina Criativa O fim das Possibilidades	11	0	0	11	1	11	100%
SMT - Oficina da Páscoa TeCA	15	0	0	15	1	15	100%
Oficina de Teatro	12	0	0	12	1	12	100%
SMT - Oficina da Páscoa TNSJ	14	0	0	14	1	14	100%
SMT - Oficina de Caracterização	2	0	0	2	1	2	100%
SMT - Oficina de Voz	8	0	0	8	1	8	100%
Sombrias (Abril)	376	328	25	729	3	1056	69%
Pântano	151	111	35	297	3	750	40%
al mada nada	1288	398	65	1751	6	2545	69%
Barulheira	42	33	34	109	5	250	44%
Olga RorizX2 - A Sagração da Primavera	586	183	14	783	2	783	100%
Olga Roriz X2 - Terra	554	174	32	760	2	760	100%
Oficina Criativa al mada nada	16	0	0	16	1	16	100%
Para-me de Repente o Pensamento (Maio)	178	99	56	331	1	331	100%
As Três (Velhas) Irmãs	594	201	96	891	8	1152	77%
Barulheira	35	9	21	65	3	150	43%
Amor e Informação	918	250	113	1281	9	2628	49%

	54	87	55	196	3	432	45%
Mima Fatáxa							
Oficina Criativa Amor e Informação	5	0	0	5	1	5	100%
UBU - Exercício Balleateatro (Junho)	84	15	15	114	3	150	76%
O FITEI NO TNSJ - Bilingue	108	104	93	305	5	720	42%
O FITEI NO TNSJ - Um Museu Vivo de Memórias		53	17	92	1	100	92%
O FITEI NO TNSJ - Clássicos Cômicos		49	24	95	1	322	30%
O FITEI NO TNSJ - Carta ao Pai		52	22	100	2	100	100%
O FITEI NO TNSJ - Muro	224	33	339	339	2	648	52%
O FITEI NO TNSJ - Horas	125	34	28	187	2	200	94%
O FITEI NO TNSJ - Três Dedos Abaixo do Joelho	132	32	23	187	1	250	75%
Heterotopia	47	60	24	131	3	432	30%
Oficina Criativa	1	0	0	1	1	1	100%
Mostra DESNORTE 2015	64	4	11	79	1	100	79%
Oficina Verão no Teatro	16	0	0	16	1	16	100%
Heterotopia (Julho)	83	14	43	140	5	720	19%
Mostra desNORTE 2015	122	10	39	171	3	300	57%
Pocilga	1355	306	141	1802	8	2855	63%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Chatroom	114	52	34	200	4	200	100%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Ordo Virtutum	137	35	20	192	2	200	96%
As Escolas de Teatro no TNSJ - Inéditos	71	40	41	152	4	200	76%
Só Se eu Quiser	216	108	46	370	8	848	44%
Oficina Criativa Pocilga	5	1	0	6	1	6	100%
Oficina Pé de Dança	9	0	0	9	1	9	100%
O Mexe no TNSJ - Dez Mil Seres (Setembro)	123	36	37	196	1	250	78%
O Mexe no TNSJ - Criaturas	82	25	29	136	1	250	54%
O Mexe no TNSJ - Meysara	50	25	12	87	1	250	35%
O Mexe no TNSJ - MAPA o Jogo da Cartografia	176	21	35	232	1	250	93%
Meio Corpo	252	167	130	549	9	1296	42%
Turandot	381	257	131	769	5	1760	44%
Oficina Criativa Turandot	9	0	0	9	1	9	100%
Oficina Construção de Máscaras	7	0	0	7	1	7	100%
Oficina Teatro de Máscaras	16	0	0	16	2	16	100%
TOTAL A	17495	5460	2549	25504	228	41894	64%

Tx. ocupação ponderada

Convites: Bilhetes de estreias, Carão Amigo TNSJ, captação e formação de públicos
 Apoios: Apoio de Promoção, Apoios de Produção, Imprensa, Patrocínio e Mecanato

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

	Audiência	Nº réctas	Lotação	Tx. ocupação
Ginásio de Atores (Jan)	22	1	22	100%
Leituras Centro Documentação	40	1	40	100%
10X10 Aulas Públicas	267	2	267	100%
Porto de Encontro - Gonçalo M. Tavares, entre outros	590	1	590	100%
Leituras Dramatizadas	25	1	25	100%
Leituras Centro Documentação (Fev)	48	1	48	100%
Workshop a Experiência Chinesa na Cultura Internacional	39	1	39	100%
Conversa com Público A Gata em Telhado Zinco Quente	15	1	15	100%
Conversa com Público Zerlina	20	1	20	100%
Conversa com Público Music-Hall	19	1	19	100%
Leituras Dramatizadas	110	4	110	100%
Apresentação do livro Os Acontecimentos, Frágil Artistas Unidos	40	1	40	100%
Ginásio de Atores	30	1	30	100%
Leituras Centro Documentação (Março)	39	1	39	100%
Ensaio Geral O Fim das Possibilidades	49	1	49	100%
DMT - O Fim das Possibilidades	382	1	382	100%
Conversa - Calma, ainda não é o fim nem o princípio do mundo	39	1	39	100%
DMT - O que é que o pai não te contou da guerra?	144	1	144	100%
DMT - Nové's Fora	120	1	120	100%
DMT - Visita Guiada	25	1	25	100%
Dia Nacional Centros Históricos - Visitas Guiadas	60	2	60	100%
Ginásio Actores	25	1	25	100%
SMT - Masterclass Cenografia	41	1	41	100%
SMT - Masterclass Fotografia	17	1	17	100%
Leituras Dramatizadas	20	1	20	100%
O Sr. Japoneira	180	3	180	100%

	136	2	136	100%
Conferências Mitológicas				
Ginásio de Atores (Abril)	20	1	20	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
al mada nada - O Lugar da Cultura (entrada gratuita)	259	1	259	100%
Visitas guiadas gratuitas (Dia Internacional Monumentos e Sítios)	60	2	60	100%
Leituras Dramatizadas	62	3	62	100%
Leituras Centro Documentação (Maio)	28	1	28	100%
Ginásio de Atores	28	1	28	100%
Experiências Dramatúrgicas / Residência de Escrita	14	2	14	100%
Leituras Dramatizadas	98	5	98	100%
Severa - o Fado de um Fado (Junho)	125	2	125	100%
O FITEI NO TNSJ - Leituras Encenadas Balletatro	165	2	165	100%
O FITEI NO TNSJ - Conversa após espetáculo Museu Vivo ...	34	1	34	100%
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes	568	14	568	100%
Leituras Dramatizadas	26	1	26	100%
Ginásio de Atores	12	1	12	100%
Leituras Centro Documentação	55	1	55	100%
DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	79	1	79	100%
Lugares Outros - Heterotopia (Mesa redonda)	14	1	14	100%
Lançamento dos livros HÚMUS - MSBV	20	1	20	100%
Ensaio Geral aberto ao público - Bilingue	9	1	9	100%
Lançamento livro Capital Fuck (Julho)	16	1	16	100%
DesNORTE - Ensaio aberto Isabel Costa - Body Textures	45	1	45	100%
DesNORTE 2015 - Vídeo Instalação Isabel Costa	171	1	171	100%
Pasolini is Me	70	1	70	100%
O FITEI NO TNSJ - Artigas - Exposição Leonor Antunes	60	1	60	100%
Conferência Só Se Eu Quiser	565	5	565	100%
Leituras Centro Documentação (Setembro)	9	1	9	100%
Ginásio de Atores	36	1	36	100%
O MEXE no TNSJ - Cidadãos de Corpo Inteiro (Doc.)	16	1	16	100%
Lançamento do Livro MAPA - o Jogo da Cartografia	150	1	150	100%
O MEXE no TNSJ - EIPARC - Encontro Internacional	150	1	150	100%
O MEXE no TNSJ - Exposição ECOAR - Paulo Pimenta	130	2	130	100%
O MEXE no TNSJ - Oficina Silêncio - Marco Ferreira	200	1	200	100%
O MEXE no TNSJ - Mostra de Documentários	15	1	15	100%
Vídeo al mada nada (Estreia Mélo Corpo)	68	6	68	100%
Ensaio Geral Turandot	101	1	101	100%
(Em)Rede - Oficinas Teatrais	46	1	46	100%
TOTAL B	6213	106	6213	100%

Tx. ocupação ponderada

Total A + B	31717	334	48107
--------------------	--------------	------------	--------------

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

	Pagas	Não Pagas	Audiência	Nº Visitas	Lotação	Tx. ocupação
Visitas em Janeiro	41	37	78	20	78	100%
Visitas em Fevereiro	122	0	122	21	122	100%
Visitas em Março	155	21	176	19	176	100%
Visitas em Abril	128	7	135	18	135	100%
Visitas em Maio	224	5	229	26	229	100%
Visitas em Junho	76	5	81	21	81	100%
Visitas em Julho	132	61	193	25	193	100%
Visitas em Agosto	270	18	288	21	288	100%
Visitas em Setembro	164	48	210	22	210	100%
Visitas em Outubro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Novembro	0	0	0	0	0	0%
Visitas em Dezembro	0	0	0	0	0	0%
Total A + B + C			1512	193	1512	

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 8/Serralves-5/TNSJ - 3)

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 12/Serralves-8/TNSJ - 11)

* Inclui bilhetes pagos 3 Instituições (CM - 0/Serralves-7/TNSJ - 0)

Total A + B + C	33229	527
------------------------	--------------	------------

D - Digressões Nacionais e Internacionais

	Local	Audiência	Récitas
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Jan)	Museu Nacional do	4135	31
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	2085	22
I Don't Belong Here	Maria Matos Teatro	374	6
Gata em Telhado de Zinco Quente	Teatro Municipal	1219	4
Bovary	Teatro Vriato (Viseu)	360	2
Pocilga	Culturgest (LX)	1506	3
I Don't Belong Here	Teatro Virgínia -	48	1
Pocilga	Teatro Académico Gil	437	1
A Vida É Sonho	Teatro Cine de Torres	138	1
10X10	Fundação Calouste	863	4
A Vida É Sonho	Centro Cultural Vila	238	1
Ex-Votos teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Fev)	Museu Nacional do	4054	28
Amor e Informação	Teatro Aberto (Lisboa)	1832	20
Noves's Fora	Cine-Teatro Torres	80	1
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D.	500	8
JIM	Scène National de	472	1
10X10	Centro Cultural Vila	188	2
Noves's Fora	Centro Cultural	600	5
Amor e Informação (Março)	Teatro Aberto (Lisboa)	1195	11
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Nacional D.	691	11
Noves's Fora	Teatro Vriato (Viseu)	1060	7
Peregrinação	Teatro Micaelense	347	2
Meio Corpo	Centro Cultural de	548	5
Paus e Pétales	Audifóro do	80	1
ZOO	Teatro Municipal	234	1
Noves's Fora	Centro de Artes Ovar	400	2
Fica no Singelo	Teatro Municipal	345	1
Caixa3 Bobina 5 - A Última Bobina de Beckett	Contagiante (Porto)	50	1
Pântano	Culturgest	520	2
As Três Velhas Irmãs - Uma memória de Tchekov	Teatro Virgínia -	170	1
MAPA - O Jogo da Cartografia (Abril)	Casa da Música	579	1
Caixa 3, Bobina 5 - A Última Gravação de Beckett	Teatro Municipal de	50	1
Bovary	Teatro de Vila Real	181	1
O Fim das Possibilidades	Teatro Nacional D.	1046	1
Doce Pássaro da Juventude	São Luiz Teatro	4130	13
Bovary	Teatro Municipal de	159	1
Areia	Teatro Eagles (Bolivia	600	2
Pântano	Cine-Teatro Avenida	28	1
Areia	Casa de La Cultura de	200	1
Pântano	Teatro Académico Gil	300	1
Pântano	Le Centquatre (Paris)	220	2
As Três Velhas Irmãs	Assembleia da	150	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Académico Gil	339	1
O Fim das Possibilidades	Centro Cultural e	581	2
Peregrinação (Maio)	Dorfeu (Águeda)	200	1
Era Preciso Fazer as Coisas	Ribeira (Lisboa)	4	1
Poemas para Bocas Pequenas	Maria Matos Teatro	180	7
Leituras No Museu	Museu de Serralves	25	1
Sem um tu não pode haver um eu	Scène National de	189	1
Fica no Singelo	Teatro de Vila Real	160	1
Paus e Pétales	Hlu Kok Experimental	140	2
Poemas para Bocas Pequenas	Museu de Serralves	150	2
O TNSJ no Serralves em Festa	Museu de Serralves	170	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia (Junho)	Teatro Nacional D.	354	5
I Don't Belong Here	Centro Cultural Vila	45	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de teatro	Museu Nacional	1914	26
Peregrinação	Escola Secundária	200	1
Mapa - O Jogo da Cartografia	Teatro Nacional D.	120	1
I Don't Belong Here	Teatro Académico Gil	58	1
Peregrinação	Convento da	150	3
I Don't Belong Here	Centro de Artes - Ovar	8	1
Fica no Singelo	Sands Theatre Macau	700	1
Projeto NÓS - Território (Es)Cénico PT Galicia (Junho)	Salon Teatro (Santiago	202	5
I Don't Belong Here	Teatro Vriato (Viseu)	72	2

Peregrinação	Teatro Leithes (Faro)	205	1
Sem um tu não pode haver um eu	Teatro Avenida	42	1
I Don't Belong Here	Centro de Artes -	136	2
Pocilga	Teatro Viniato (Viseu)	206	1
Arela	Audifóro Espam	214	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro (Julho)	Museu Nacional	4928	31
Sombras	Cidade das Artes (Rio	1148	2
I Don't Belong Here	Audifóro do Grande	45	1
Peregrinação	Audifóro Municipal	50	1
Fica no Singelo	Anfiteatro Colina de	1040	1
Paus e Pétafas (Agosto)	Cine Teatro Itália	300	1
Paus e Pétafas	Festival Int. Teatro	540	3
Sem um tu não pode haver um eu (Setembro)	Teatro José Lúcio	87	1
Pântano	CCVila Flor	97	1
Peregrinação	Teatro Sá da Bandeira	198	2
Nove s Fora	Teatro Mun. Vila do	45	1
So se Eu Quiser	Aud. Quinta da	72	2
So se Eu Quiser	Cine Teatro Garrett	49	1
Ex-Votos Teatrais, José Caldas 40 anos de Teatro	Mus. Municipal Póvoa	204	5
Nove s Fora	Teatro Mun. Guarda	31	1
		48010	339

Total Público com Diapressões Total A + B + C + D **81239**

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

	Visitantes	Nº récitas
Visitas Guiadas Escolares Janeiro	80	4
Visitas Guiadas Escolares Fevereiro	213	9
Visitas Guiadas Escolares Março	257	13
Visitas Guiadas Escolares Abril	104	5
Visitas Guiadas Escolares Maio	328	18
Visitas Guiadas Escolares Junho	102	6
Visitas Guiadas Escolares Julho	152	6
Visitas Guiadas Escolares Agosto	0	0
Visitas Guiadas Escolares Setembro	110	5
Visitas Guiadas Escolares Outubro		
Visitas Guiadas Escolares Novembro		
Visitas Guiadas Escolares Dezembro		
	1346	66

Total A + B + C + D + E **82585**

F - Visitas ao Centro de Documentação (MSBV)

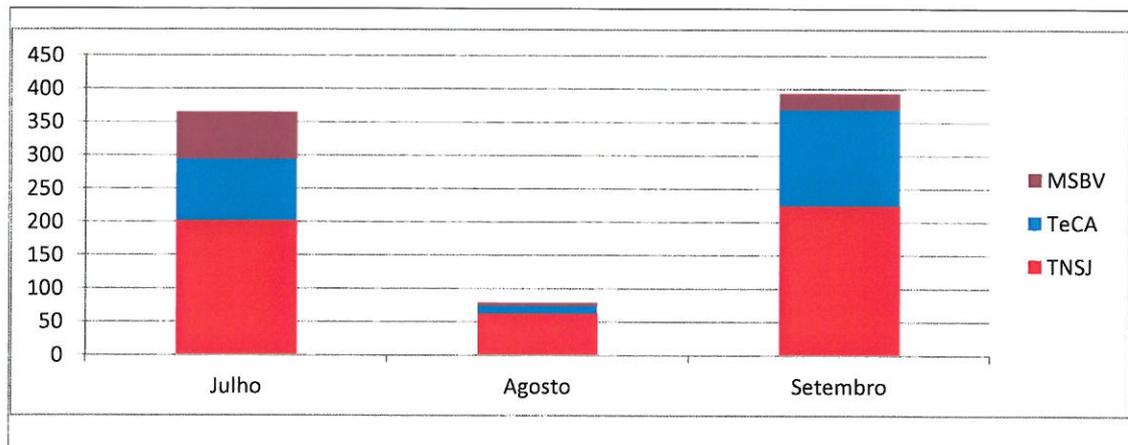
	Visitantes
Visitas ao CD Janeiro	84
Visitas ao CD Fevereiro	59
Visitas ao CD Março	69
Visitas ao CD Abril	47
Visitas ao CD Maio	77
Visitas ao CD Junho	44
Visitas ao CD Julho	32
Visitas ao CD Agosto	0
Visitas ao CD Setembro	30
Visitas ao CD Outubro	
Visitas ao CD Novembro	
Visitas ao CD Dezembro	
	442

Total A + B + C + D + E + F **83027**

Relatórios Media - 3º Trimestre de 2015

Fonte: Relatórios CISION

• Nº Total de Notícias



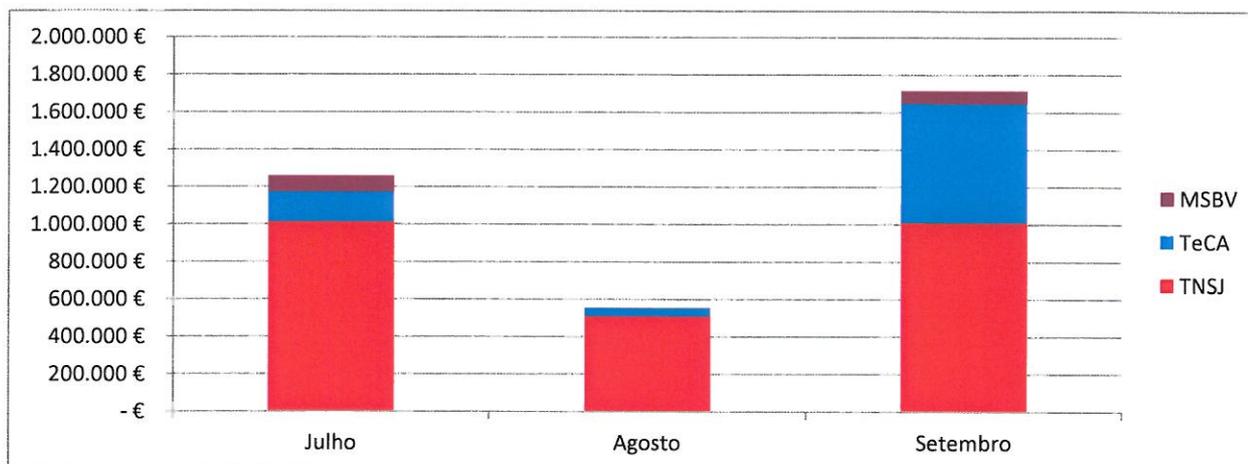
	Julho	Agosto	Setembro	Total	3ºT 2014	Varição
TNSJ	202	63	225	490	611	-20%
TeCA	92	11	144	247	142	74%
MSBV	71	5	25	101	135	-25%
Total	365	79	394	838	888	-6%
Iniciativas	6	2	7	15	19	-21%
Nº Notícias Iniciat	61	40	56	56	47	20%

• Nº Total de Notícias por meio

	Julho	Agosto	Setembro	Total	%
TV	29	11	40	80	10%
Imprensa	202	27	151	380	45%
Rádio	5	0	4	9	1%
Internet	129	41	199	369	44%
Total	365	79	394	838	100%



• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



	Julho	Agosto	Setembro	Total	3º T 2014	Varição
TNSJ	1.014.541 €	511.517 €	1.010.084 €	2.536.142 €	1.817.817 €	40%
TeCA	158.439 €	42.111 €	636.496 €	837.046 €	1.088.762 €	-23%
MSBV	86.917 €	2.590 €	69.636 €	159.143 €	223.845 €	-29%
Total	1.259.897 €	556.218 €	1.716.216 €	3.532.331 €	3.130.424 €	13%
Iniciativas	6	2	7	15	19	
Nº Notícias Inic	209.983 €	278109	245.174 €	235.489 €	164.759 €	

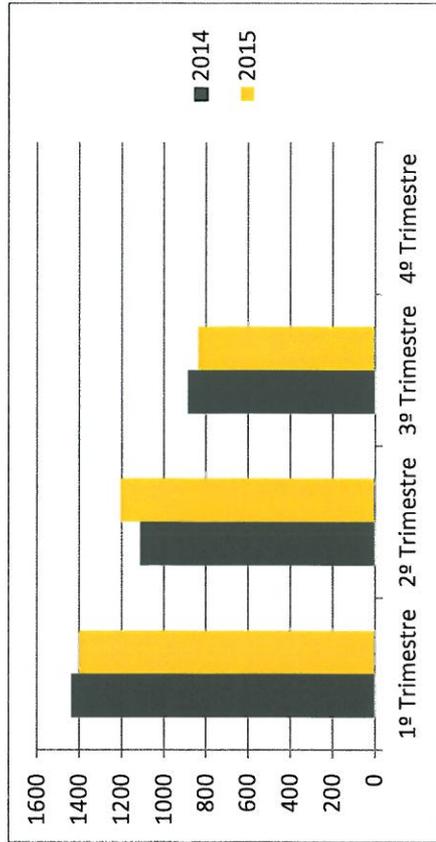
AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

Relatórios Media Ano 2015



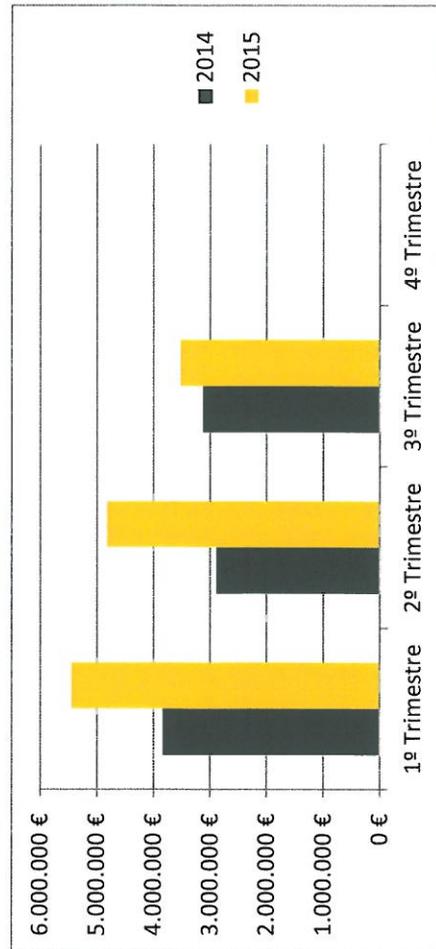
Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2014/2015

• Nº Total de Notícias



	2014	2015	Varição
1º Trimestre	1437	1401	-3%
2º Trimestre	1112	1207	9%
3º Trimestre	888	838	-6%
4º Trimestre			#DIV/0!
Total	3437	3446	0%

• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



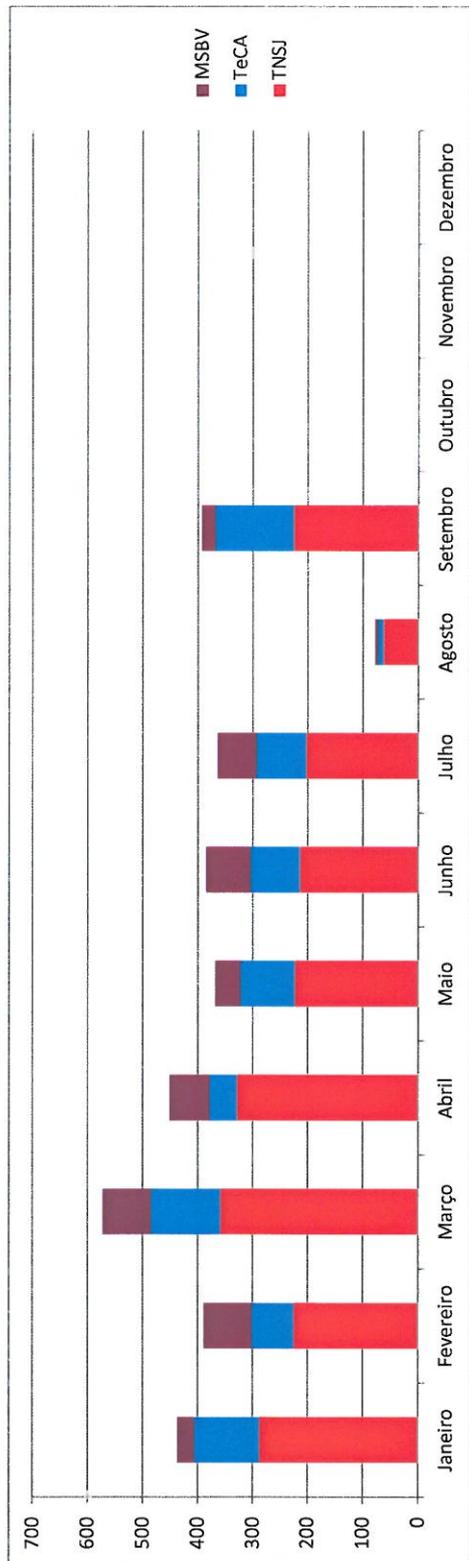
	2014	2015	Varição
1º Trimestre	3.837.964 €	5.452.329 €	42%
2º Trimestre	2.894.828 €	4.826.388 €	67%
3º Trimestre	3.130.424 €	3.532.331 €	13%
4º Trimestre			#DIV/0!
Total	9.863.216 €	13.811.048 €	40%

Relatórios Media - Ano de 2015

Fonte: Relatórios CISION



• Nº Total de Notícias



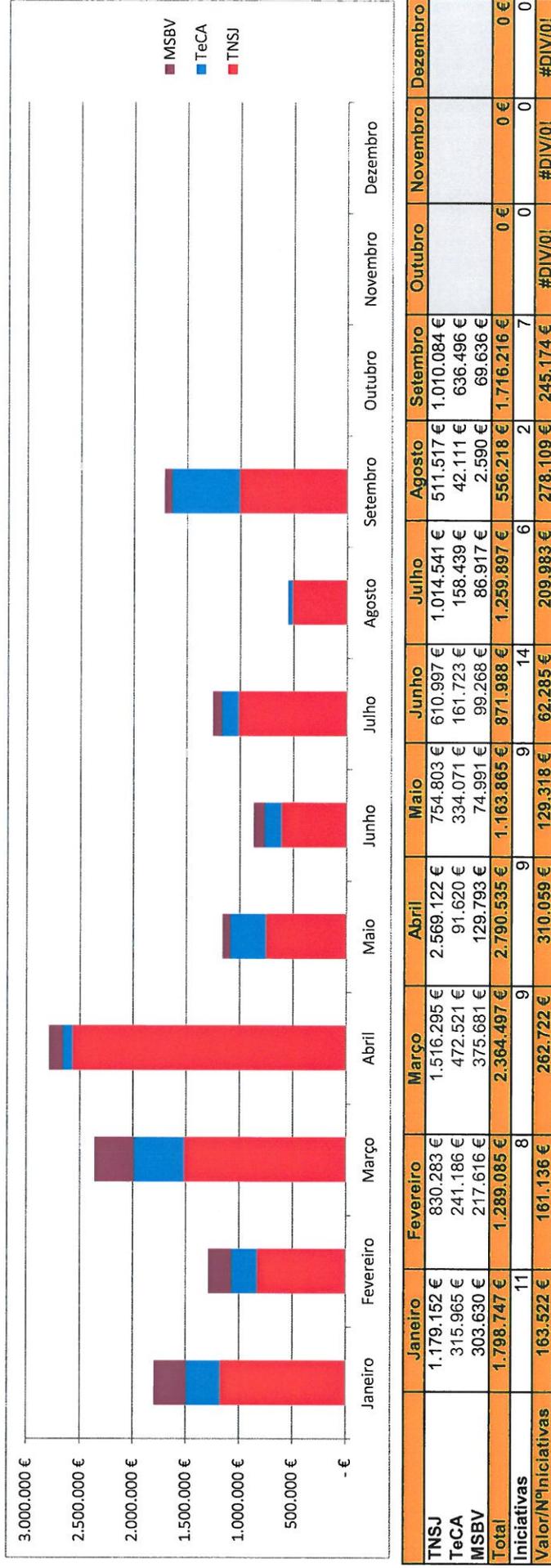
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TNSJ	288	225	359	329	223	214	202	63	225			
TeCA	118	77	126	50	100	90	92	11	144			
MSBV	32	88	88	73	46	82	71	5	25			
Total	438	390	573	452	369	386	365	79	394	0	0	0
Iniciativas	11	8	9	9	9	14	6	2	7	0	0	0
Nº Notícias/Iniciativas	40	49	64	50	41	28	61	40	56	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

• Nº Total de Notícias por meio

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
TV	75	17	64	43	26	33	29	11	40			
Imprensa	147	221	201	187	173	195	202	27	151			
Rádio	11	9	13	15	5	8	5	0	4			
Internet	205	143	295	207	165	150	129	41	199			
Total	438	390	573	452	369	386	365	79	394	0	0	0



• Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo

Resultado Analítico 3º Trimestre de 2015

Designação	Mapa Anexo
Resultado Analítico * Síntese	4.1
Proveitos Directos por Espectáculo	4.2
Custos Directos por Espectáculo fechado	4.3
Análise Dotação do Estado por Espectáculo	4.4
Análise Resultado por Espectáculo	4.4.1
Planeamento Trimestral dos Rendimentos	4.5
Gastos de Produção	4.6
Gastos de Promoção e Divulgação	4.7
Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8
Espectáculos em Curso	4.9
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4.10
Alteração de Programação	4.11

(Valores expressos em EUROS)

Rubricas	Anexo Notas	2015										Orçamento Anual 2015
		Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio		
										Valor	%	
1. Vendas e serviços prestados		72.165	71.816	100.278	91.870	8.408	244.259	268.140	-23.881	-9%	376.120	
Bilhetes	4.2	59.390	55.978	26.151	26.350	-199	141.519	158.800	-17.281	-11%	238.620	
Digressões	4.2	0	0	47.603	50.000	-2.397	47.603	50.000	-2.397	-5%	50.000	
Merchandising	a)	2.285	548	324	520	-196	3.157	1.840	1.317	72%	2.500	
Cedência de espaços	b)	10.490	15.290	26.200	15.000	11.200	51.980	57.500	-5.520	-10%	85.000	
2. Custos das vendas e serviços prestados		294.513	849.458	416.500	553.833	-137.333	1.560.471	1.884.366	-323.895	-17%	2.478.493	
Custo Directo do Espectáculo:	4.3/4.4	281.737	833.620	389.976	538.313	-148.337	1.505.334	1.825.026	-319.692	-18%	2.390.993	
Custos de Aquisição externa	4.3/4.4	118.081	278.587	154.505	211.700	-57.195	551.173	632.215	-81.042	-13%	772.765	
Gastos de Produção, incorporados	4.3/4.4	120.382	485.570	197.332	288.443	-91.111	803.283	1.021.726	-218.442	-21%	1.344.668	
Gastos de Promoção & Divulgação, inc	4.3/4.4	43.274	69.463	38.140	38.170	-30	150.877	171.085	-20.208	-12%	273.560	
Custo Materiais Merchandising	a)	2.285	548	324	520	-196	3.157	1.840	1.317	72%	2.500	
Custo de Cedência de Espaços	b)	10.490	15.290	26.200	15.000	11.200	51.980	57.500	-5.520	-10%	85.000	
3. Resultado Bruto (1-2)		-222.348	-777.642	-316.222	-461.963	145.741	-1.316.212	-1.616.226	300.014	-19%	-2.102.373	
4. Outros rendimentos	4.5	926.203	1.479.572	950.615	1.002.170	-51.555	3.356.390	3.426.854	-70.465	-2%	4.504.166	
Dotações do Estado incorporadas	4.5	820.037	1.183.667	937.973	973.150	-35.177	2.941.677	2.976.854	-35.177	-1%	4.054.166	
Mecenato incorporadas		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ind. a Incorporar 2014	4.5	106.165	295.905	12.642	29.020	-16.378	414.712	450.000	-35.288	-8%	450.000	
5. Gastos indirectos (6+7+8)		579.014	624.884	529.130	537.207	-8.077	1.733.028	1.801.629	-68.601	-4%	2.389.793	
6. Gastos de Produção, não incorporados	4.6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7. Gastos de Promoção & Divulgação	4.7	188.000	222.995	185.698	181.173	4.525	596.693	611.628	-14.935	-2%	816.264	
8. Gastos Administrativos e Funcionamento	4.8	391.014	401.889	343.432	356.033	-12.602	1.136.335	1.190.001	-53.666	-5%	1.573.528	
9. Outros Gastos		2.930	-661	-4.237	3.000	-7.237	-1.967	9.000	-10.967	-122%	12.000	
Outros Gastos		2.930	-661	-4.237	3.000	-7.237	-1.967	9.000	-10.967	-122%	12.000	
10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9)		121.910	77.707	109.500	0	109.500	309.117	0	309.117	0	0	
11. Resultados Financeiros		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12. RESULTADO FINAL (10+11)		121.910	77.707	109.500	0	109.500	309.117	0	309.117	0	0	

Espectáculo	2015			
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	
CO-PRODUÇÃO	17.183	20.250	-3.067	-15%
3.66 PROJETO NÓS	2.781	1.750	1.031	59%
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	728	3.000	-2.272	-76%
3.68 A POCILGA	12.227	12.500	-273	-2%
3.69 SÓ SE EU QUISER	1.448	3.000	-1.552	-52%
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS	0	0	0	
ACOLHIMENTO	5.893	6.100	-207	-3%
4.54 FITEI	3.812	5.000	-1.188	-24%
4.56 DESNORTE + MAP	558	750	-192	-26%
4.57 EXERCICIO ESAP	355	350	5	1%
4.69 ORDO VIRTUTUM	683	0	683	
4.72 Exercício ACE	485	0	485	
4.75 Residência Técnica Rei Morto Rei Posto	0	0	0	
DIGRESSÃO	47.603	50.000	-2.397	-5%
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza	0	0	0	
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional	0	0	0	
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional	0	0	0	
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	47.603	50.000	-2.397	-5%
OUTRAS RECEITAS	3.075	0	3.075	
Visitas Guiadas	2.595	0	2.595	
Bares TNSJ e TeCA	480	0	480	
Totais 3.º Trimestre	73.754	76.350	-2.596	-3%
Totais 2.º Trimestre	55.978	81.600	-25.622	-31%
Totais 1.º Trimestre	59.390	50.850	8.540	17%
Totais Acumulados	189.122	208.800	-19.678	-9%

Espectáculos (tipologia)	2015			
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio	
			Valor	%
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	
CO-PRODUÇÃO	147.526	196.554	-49.027	-25%
3.66 PROJETO NÓS	30.549	32.654	-2.105	-6%
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	21.804	53.529	-31.725	-59%
3.68 A POCILGA	51.410	65.949	-14.540	-22%
3.69 SÓ SE EU QUISER	24.698	34.867	-10.170	-29%
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS	19.066	9.553	9.513	100%
ACOLHIMENTO	92.151	106.467	-14.316	-13%
4.54 FITEI	62.890	55.039	7.850	14%
4.56 DESNORTE + MAP	5.434	34.712	-29.278	-84%
4.57 EXERCICIO ESAP	4.191	16.716	-12.525	-75%
4.69 ORDO VIRTUTUM	7.792	0	7.792	
4.72 Exercício ACE	1.648	0	1.648	
4.75 Residência Técnica Rei Morto Rei Posto	10.196	0	10.196	
DIGRESSÃO	150.299	235.454	-85.155	-36%
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza	1.629	3.009	-1.380	-46%
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional	0	1.739	-1.739	-100%
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional	0	100	-100	-100%
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	148.670	230.605	-81.935	-36%
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	
Totais 3.º Trimestre	389.976	538.474	-148.498	-28%
Totais 2.º Trimestre	833.620	907.107	-73.487	0%
Totais 1.º Trimestre	281.737	379.606	-97.869	-26%
Totais Acumulados	1.505.334	1.825.187	-319.853	-18%

Espectáculos (tipologia)	Custos Externos Real 3º Trimestre		Total Custos Externos Real 3º Trimestre (1)	Total Custos Externos Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Receitas Próprias Real 3º Trimestre (2)	Subsídios ao espectáculo		Desvio	
	Aquisição externa	Projecto & Promoção			Valor	%		Dotações Estado Orçamento	Valor		%
	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PRODUÇÃO PRÓPRIA											
CO-PRODUÇÃO	46.202	28.991	75.193	81.180	-5.987	-7%	17.183	58.010	60.930	-2.920	-5%
3.66 PROJETO NÓS	9.641	4.099	13.740	12.340	1.400	11%	2.781	10.960	10.590	370	3%
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	8.163	6.339	14.501	17.710	-3.209	-18%	728	13.773	14.710	-937	-6%
3.68 A POCILGA	22.147	10.315	32.462	37.280	-4.818	-13%	12.227	20.235	24.780	-4.545	-18%
3.69 SÓ SE EU QUIZER	4.680	7.930	12.611	9.950	2.661	27%	1.448	11.163	6.950	4.213	61%
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS	1.571	308	1.878	3.900	-2.022	-52%	0	1.878	3.900	-2.022	-52%
ACOLHIMENTO											
4.54 FITEI	5.535	9.149	14.685	13.490	1.195	9%	5.893	8.792	7.390	1.402	19%
4.56 DESNORTE + MAP	3.141	6.279	9.420	6.860	2.560	37%	3.812	5.608	1.860	3.748	201%
4.57 EXERCÍCIO ESAP	1.391	1.801	3.192	5.000	-1.808	-36%	558	2.634	4.250	-1.616	-38%
4.69 ORDO VIRTUTUM	270	387	657	1.630	-973	-60%	355	302	1.280	-978	-76%
4.72 Exercício ACE	104	254	358	0	358		683	-324		-324	
4.75 Residência Técnica Rei Morto Rei Posto	630	428	1.058	0	1.058		485	573		573	
	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
DIGRESSÃO											
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza	102.767	0	102.767	155.200	-52.433	-34%	47.603	55.164	105.200	-50.036	-48%
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional	1.629	0	1.629	2.000	-371	-19%	0	1.629	2.000	-371	-19%
5.57 NOVES FORA - Dig. Nacional	0	0	0	100	-100	-100%	0	0	100	-100	-100%
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	101.139	0	101.139	153.000	-51.861	-34%	47.603	53.535	103.000	-49.465	-48%
OUTROS PROJECTOS											
	0	0	0	0	0		0	0	0	0	
Totais 3.º Trimestre	154.505	38.140	192.644	249.870	-57.226	-23%	70.679	121.965	173.520	-51.555	-30%
Totais 2.º Trimestre	278.587	69.463	348.051	380.880	-32.829	-9%	52.146	295.905	299.280	-3.375	-1%
Totais 1.º Trimestre	118.081	43.274	161.355	172.550	-11.195	-6%	55.190	106.165	121.700	-15.535	-13%
Totais Acumulados	551.173	150.877	702.050	803.300	-101.250	-13%	178.015	524.035	594.500	-70.465	-12%

Espectáculos (tipologia)	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre							Total Custos Directos 3º Trimestre (1)	Total Custos Directos Orçamento 3º Trimestre	Desvio		Resultado Real (1)-(2)	Resultado Orçamento	Desvio		
	Custos Externos		Custos Internos			Gastos Administrativos	Valor			%	Valor			%	Valor	%
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Actores Contratados	Gastos Administrativos											
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
CO-PRODUÇÃO	46.202	28.991	72.334	0	0	0	147.526	196.554	-49.027	-25%	130.343	176.304	-45.960	-26%		
3.66 PROJETO NÓS	9.641	4.099	16.809	0	0	0	30.549	32.654	-2.105	-6%	27.769	30.904	-3.136	-10%		
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	8.163	6.339	7.303	0	0	0	21.804	53.529	-31.725	-59%	21.076	50.529	-29.453	-58%		
3.68 A POCILGA	22.147	10.315	18.948	0	0	0	51.410	65.949	-14.540	-22%	39.183	53.449	-14.266	-27%		
3.69 SÓ SE EU QUISER	4.680	7.930	12.087	0	0	0	24.698	34.867	-10.170	-29%	23.250	31.867	-8.618	-27%		
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS	1.571	308	17.188	0	0	0	19.066	9.553	9.513	100%	19.066	9.553	9.513	100%		
ACOLHIMENTO	5.535	9.149	77.467	0	0	0	92.151	106.467	-14.316	-13%	86.258	100.367	-14.109	-14%		
4.54 FITEI	3.141	6.279	53.470	0	0	0	62.890	55.039	7.850	14%	59.077	50.039	9.038	18%		
4.56 DESNORTE + MAP	1.391	1.801	2.242	0	0	0	5.434	34.712	-29.278	-84%	4.876	33.962	-29.086	-86%		
4.57 EXERCICIO ESAP	270	387	3.534	0	0	0	4.191	16.716	-12.525	-75%	3.836	16.366	-12.530	-77%		
4.69 ORDO VIRTUTUM	104	254	7.434	0	0	0	7.792	0	7.792	0	7.109	0	7.109	0		
4.72 Exercício ACE	630	428	590	0	0	0	1.648	0	1.648	0	1.163	0	1.163	0		
4.75 Residência Técnica Rei Morto Rei Posto	0	0	10.196	0	0	0	10.196	0	10.196	0	10.196	0	10.196	0		
DIGRESSÃO	102.767	0	34.528	13.004	0	0	150.299	235.454	-85.155	-36%	102.696	185.454	-82.758	-45%		
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza	1.629	0	0	0	0	0	1.629	3.009	-1.380	-46%	1.629	3.009	-1.380	-46%		
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional	0	0	0	0	0	0	0	1.739	-1.739	-100%	0	1.739	-1.739	-100%		
5.57 NOVE'S FORA - Dig. Nacional	0	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	0	100	-100	-100%		
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	101.139	0	34.528	13.004	0	0	148.670	230.605	-81.935	-36%	101.067	180.605	-79.538	-44%		
OUTROS PROJECTOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Totais 3º Trimestre	154.505	38.140	184.328	13.004	0	0	389.976	538.474	-148.498	-28%	319.297	462.124	-142.827	-31%		
Totais 2º Trimestre	278.587	69.463	375.132	110.438	0	0	833.620	907.107	-73.487	-8%	781.474	825.507	-44.033	-5%		
Totais 1º Trimestre	118.081	43.274	120.382	0	0	0	281.737	379.606	-97.869	-26%	226.547	328.756	-102.209	-31%		
Totais Acumulados	551.173	150.877	679.841	123.442	0	0	1.505.334	1.825.187	-319.853	-18%	1.327.319	1.616.387	-289.068	-18%		

Custos de Produção Variáveis	2015				
	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
PRODUÇÃO PRÓPRIA	0	0	0		2.300
2.51 LEITURAS NO MOSTEIRO			0		2.300
CO-PRODUÇÃO	58.010	60.930	-2.920	-5%	491.490
3.51 DEZ x DEZ			0		470
3.52 EIS O HOMEM			0		8.210
3.53 A VIDA É SONHO			0		30.200
3.54 DEPORTADOS			0		19.340
3.55 POEMAS PARA BOCAS PEQUENAS			0		6.580
3.56 GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE			0		25.245
3.57 ZERLINA			0		9.455
3.58 MUSIC-HALL			0		14.760
3.59 O QUE É UMA COISA É			0		4.530
3.60 O FIM DAS POSSIBILIDADES			0		31.180
3.61 O QUE É QUE O TEU PAI NÃO TE CONTOU SOBRE A GUERRA			0		17.900
3.62 NOVES FORA			0		8.460
3.63 BARULHEIRA			0		13.650
3.64 TERRA			0		19.880
3.65 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS			0		21.600
3.66 PROJETO NÓS	10.960	10.590	370	3%	10.590
3.67 TRILOGIA DO LUGAR	13.773	14.710	-937	-6%	14.710
3.68 A POCILGA	20.235	24.780	-4.545	-18%	24.780
3.69 SÓ SE EU QUISER	11.163	6.950	4.213	61%	6.950
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU			0		4.780
3.71 MEIO CORPO			0		31.430
3.72 NEVA			0		28.030
3.73 MAPA - Documentário			0		910
3.74 SOMBRAS			0		31.780
3.75 PÁNTANO			0		33.110
3.76 AL MADA NADA			0		27.980
3.77 EX-VOTOS TEATRAIS	1.878	3.900	-2.022	-52%	3.900
3.78 BOVARY			0		41.080
					0
ACOLHIMENTO	8.792	7.390	1.153	16%	75.510
4.51 MADALENA			0		-2.350
4.52 A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA			0		12.880
4.53 MIMA FATÁXA			0		7.250
4.54 FITEI	5.608	1.860	3.748	201%	1.860
4.55 EXERCICIO BALLETEATRO			0		1.210
4.56 DESNORTE + MAP	2.634	4.250	-1.616	-38%	4.250
4.57 EXERCICIO ESAP	302	1.280	-978	-76%	1.280
4.58 MEXE - A PELE			0		3.690
4.59 FIMP			0		120
4.60 ESPETACULO DO TNDMII			0		-1.370
4.61 YUCK FACTOR			0		3.670
4.62 Lançamento Livro "ARTE e COMUNIDADE"			0		260
4.63 AMOR e INFORMAÇÃO			0		37.730
4.64 BRITÂNICO			0		3.530
4.65 CONFERÊNCIAS MITOLÓGICAS			0		1.500
4.66 Para-me de repente o pensamento			0		0
4.68 UBU - Exercício Balleateatro			0		0
4.69 ORDO VIRTUTUM	-324		0		0
4.71 Severa - Fado de um Fado			0		0
4.72 Exercício ACE	573		0		0
4.75 Residência Técnica Rei Morto Rei Posto	0		0		0
DIGRESSÕES	55.164	105.200	-50.036	-48%	140.300
5.51 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Lisboa			0		25.300
5.52 O FIM DAS POSSIBILIDADES - Dig. Caldas da Rainha			0		9.000
5.53 PROJETO NÓS - Dig. Lisboa e Galiza	1.629	2.000	-371	-19%	2.000
5.54 POCILGA - Dig. Nacional e Internacional	0	100	-100	-100%	100
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional			0		100
5.56 NEVA - Digr. Lisboa			0		100
5.57 NOVES FORA - Dig. Nacional	0	100	-100	-100%	100
5.58 MAPA - Dig. Lisboa			0		100
5.59 EX-VOTOS TEATRAIS + MATRIX... Dig Lisboa			0		100
5.60 AS TRÊS (VELHAS) IRMÃS - Dig. Lisboa			0		100
5.61 DEZ x DEZ - Dig. Guimarães			0		100
5.62 PÍLADES - Dig. Internacional			0		100
5.63 SOMBRAS - Dig. Rio de Janeiro	53.535	103.000	-49.465	-48%	103.000
5.64 PÁNTANO			0		100
					0
Outros Projectos	0	0	0		48.105
6.40 Programação Janeiro/Julho - Setembro/Outubro			0		38.105
Projectos em curso para 2016			0		10.000
Sub-Total (1)	121.965	173.520	-51.803	-30%	757.705
Custos Fixos de Estrutura	2015				
	Real 3º Trim	Orçamento Trim 3º	Desvio		Orçamento Anual 2015
			Valor	%	
Gastos de Produção	268.695	268.695	0	0%	1.541.108
Gastos Promoção e Divulgação	181.173	181.173	0	0%	816.264
Gastos Administrativos e Funcionamento	323.210	323.210	0	0%	1.389.089
Sub-Total (2)	773.078	773.078	0	0%	3.746.461
Correcção das imputações efeito fecho(3)	55.571	55.571	0	0%	0
Total Geral (1+2+3)	950.615	1.002.170	-51.555	-5%	4.504.166
Total Corrigido 3.º Trimestre	950.615	1.002.170	-51.555	-5%	4.504.166
Total Corrigido 2.º Trimestre	1.479.572	1.482.947	-3.375	0%	4.504.166
Total Corrigido 1.º Trimestre	926.203	941.737	-15.535	-2%	4.504.166
Total Corrigido Acumulado	3.356.390	3.426.854	-70.465	-2%	4.504.166

Naturezas analíticas	2015										Orçamento Anual 2015
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado			
								Valor	%		
221 - Custos com o Pessoal Próprio	286.807	346.684	267.601	279.420	-11.819	901.092	914.753	-13.661	-1%	1.194.988	
221 - Custos Pessoal Próprio (Atores)	70.667	69.821	5.340	0	5.340	145.828	136.552	9.276	7%	136.552	
213 - Consumíveis	3.038	3.627	1.494	2.720	-1.226	8.159	11.240	-3.081	-27%	15.440	
224 - Direitos de Autor		516			0	516	0	516		0	
225 - Autores e Criativos		500			0	500	0	500		0	
228 - Técnicos	90	135	270		270	495	0	495		0	
231 - Aluguer de Equipamento	81	81	81	96	-15	244	288	-44	-15%	384	
233 - Conservação e Reparação	1.005	3.660	570	2.600	-2.030	5.234	7.950	-2.716	-34%	9.750	
237 - Deslocações e estadias	817	1.061	6.021	1.130	4.891	7.899	4.050	3.849	95%	5.590	
238 - Transporte Material e Cargas	167		44	0	44	211	100	111	111%	600	
241 - Tradutor	2.000				0	2.000		2.000			
411 - Electricidade	1.708	3.682	1.356	1.050	306	6.746	7.375	-629	-9%	10.050	
412 - Combustíveis	40	30		0	0	70	80	-10	-12%	120	
413 - Água	142	164	152	180	-28	458	540	-82	-15%	720	
414 - Outros Fluidos	0	0		0	0	0	300	-300	-100%	300	
415 - Ferramentas e utensílios	1.544	1.171	783	1.100	-317	3.498	6.350	-2.852	-45%	8.250	
416 - Livros e documentação Técnica	39	0		90	-90	39	470	-431	-92%	560	
417 - Material de Escritório	1.035	447	219	860	-641	1.701	2.605	-904	-35%	3.440	
418 - Artigos para Oferta		0		0	0	0	0	0		0	
419 - Rendas	10.500	10.500	10.500	10.500	0	31.500	31.500	0	0%	42.000	
420 - Despesas de Representação				200	-200	0	600	-600	-100%	850	
422 - Seguros		40			0	40	0	40			
427 - Limpeza, Higiene e Conforto		1.029	36	450	-414	1.064	1.775	-711	-40%	2.600	
428 - Vigilância e Segurança	252	253	253	255	-2	758	765	-7	-1%	1.020	
429 - Trabalhos especializados	2.685	1.384	1.074	1.900	-826	5.143	4.700	443	9%	6.100	
430 - Outros Fornecimentos de Bens e	2.619	1.957	2.014	1.750	264	6.590	6.700	-110	-2%	8.300	
512 - Amortizações	22.841	20.473	14.776	23.373	-8.598	58.091	70.120	-12.030	-17%	93.494	
299 - Acréscimo de Gastos de Produçú	16.743	-50.674	-78.462	-58.979	-19.483	-112.393	92.244	-204.637	-222%	0	
Sub Total	424.821	416.540	234.122	268.695	-34.574	1.075.482	1.301.057	-225.575	-17%	1.541.108	
391 - Comp. nos gastos comuns Produ	113.121	138.748	109.807	109.807	0	361.676	361.676	0	0%	474.940	
392 - Comp. nos gastos Gerais comuns								0			
393 - Gastos Incorporados nas secções	-113.121	-138.748	-109.807	-109.807	0	-361.676	-361.676	0	0%	-474.940	
Sub Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	
329 - Serviços de Produção Incorporac	-424.821	-416.540	-234.122	-268.695	34.574	-1.075.482	-1.301.057	225.575	-17%	-1.541.108	
Totais	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	

Naturezas analíticas	2015										Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2015
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Valor		%			
221 - Custos com o Pessoal Próprio	128.079	158.949	120.558	128.731	-8.173	407.586	420.433	-12.846	-3%	549.487			
213 - Consumíveis				25	-25	0	175	-175	-100%	225			
225 - Autores e Criativos	3.635	3.701	981	2.400	-1.420	8.316	11.120	-2.804	-25%	14.400			
228 - Técnicos	5.455	2.572	1.378	3.000	-1.622	9.405	12.300	-2.895	-24%	17.000			
234 - Promoção e Divulgação (Publicidade Operacional)	56.992	53.246	31.689	48.750	-17.061	141.927	183.245	-41.318	-23%	209.895			
235 - Assistentes de Sala	6.620	16.125	8.724	9.248	-525	31.469	42.993	-11.524	-27%	58.396			
236 - Recepção e Caterings	928	664	415	1.100	-685	2.007	4.700	-2.693	-57%	6.000			
237 - Deslocações e estadias	1.569	1.175	1.245	3.000	-1.755	3.990	5.450	-1.460	-27%	6.750			
238 - Transporte Material e Cargas	166	182	22	0	22	370	0	370					
239 - Designer Gráfico	9.555	7.380	7.380	8.700	-1.320	24.315	26.100	-1.785	-7%	37.870			
240 - Fotógrafo	8.273	9.023	10.673	7.800	2.873	27.970	23.400	4.570	20%	31.200			
241 - Tradutor	3.739	2.483	879	1.350	-471	7.101	7.260	-159	-2%	8.070			
253 - Merchandising	-160	42		0	0	-118	500	-618	-124%	500			
414 - Outros Fluidos	47			0	0	47	100	-53	-53%	200			
416 - Livros e documentação Técnica	1.918	158	900	400	500	2.976	3.900	-924	-24%	4.500			
417 - Material de Escritório	583	286	665	900	-235	1.535	3.225	-1.690	-52%	4.150			
418 - Artigos para Oferta				0	0	0	100	-100	-100%	100			
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	2.409	2.085	1.187	3.580	-2.393	5.681	9.690	-4.009	-41%	12.390			
422 - Seguros	131	232	128		128	491	0	491					
424 - Honorários Outros	1.245	1.741	3.771	2.450	1.321	6.757	6.350	407	6%	9.050			
426 - Publicidade Institucional	1.554	3.631	13.357	3.000	10.357	18.522	21.095	-2.573	-12%	21.095			
429 - Trabalhos especializados	7.620	14.813	11.494	11.600	-106	33.927	39.215	-5.288	-13%	68.950			
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	9.894	6.435	5.636	3.205	2.431	21.965	18.275	3.690	20%	24.980			
512 - Amortizações	2.258	2.478	2.724	1.154	1.570	7.460	3.462	3.997	115%	4.616			
Sub Total	252.570	287.402	223.787	240.393	-16.606	763.700	843.088	-79.389	-9%	1.089.824			
731 - Custos Imputados	-64.570	-64.347	-38.089	-59.220	21.131	-167.006	-231.460	64.454	-28%	-273.560			
Sub Total	-64.570	-64.347	-38.089	-59.220	21.131	-167.006	-231.460	64.454	-28%	-273.560			
Totais	188.000	223.054	185.698	181.173	4.525	596.693	611.628	-14.935	-2%	816.264			

Naturezas analíticas	2015									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio Acumulado		Orçamento Anual 2015
								Valor	%	
221 - Custos com o Pessoal Próprio	139.665	176.015	142.999	143.007	-8	458.678	465.696	-7.017	-2%	608.973
213 - Consumíveis	2.888	1.227	4.925	850	4.075	9.040	5.400	3.640	67%	7.400
231 - Aluguer de Equipamento	6.857	6.857	6.857	8.279	-1.422	20.572	24.837	-4.265	-17%	33.116
233 - Conservação e Reparação	1.205	2.331	10.425	7.020	3.405	13.961	18.270	-4.309	-24%	26.320
237 - Deslocações e estadias	7.915	2.752	2.386	3.950	-1.564	13.053	16.850	-3.797	-23%	20.750
238 - Transporte Material e Cargas	1.232	177	177	300	-123	1.587	950	637	67%	1.300
411 - Electricidade	35.143	42.521	27.148	37.730	-10.582	104.811	135.990	-31.179	-23%	181.720
412 - Combustíveis	2.098	2.708	1.993	2.640	-647	6.800	8.670	-1.870	-22%	11.810
413 - Agua	2.755	2.079	1.906	2.765	-859	6.740	8.155	-1.415	-17%	10.880
414 - Outros Fluidos	6.572	4.138	1.192	905	287	11.902	7.385	4.517	61%	9.800
415 - Ferramentas e utensílios				200	-200	0	900	-900	-100%	1.200
416 - Livros e documentação Técnica	805	298	180	200	-20	1.282	1.600	-318	-20%	2.000
417 - Material de Escritório	482	619	537	430	107	1.638	1.690	-52	-3%	2.290
419 - Rendas	2.100	2.100	2.100	2.100	0	6.300	6.300	0	0%	8.400
420 - Despesas de Representação	171	289	123	900	-777	582	2.700	-2.118	-78%	3.600
421 - Comunicações (Telefones e CTT)	7.490	10.681	10.514	10.400	114	28.685	30.900	-2.215	-7%	42.000
422 - Seguros	5.755	9.554	4.572	0	4.572	19.881	24.150	-4.269	-18%	25.150
423 - Contencioso e Notariado			184		184	184	0	184		
427 - Limpeza, Higiene e Conforto	23.426	21.655	22.416	20.500	1.916	67.497	60.650	6.847	11%	79.950
428 - Vigilância e Segurança	23.745	23.745	32.216	24.825	7.391	79.706	74.410	5.296	7%	98.170
429 - Trabalhos especializados	31.708	24.992	26.858	31.300	-4.442	83.558	92.375	-8.818	-10%	119.975
430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços	17.490	1.873	2.150	3.683	-1.533	21.513	25.068	-3.555	-14%	29.158
511 - Impostos e Taxas	2.480		71	0	71	2.551	2.500	51	2%	12.500
512 - Amortizações	35.249	37.741	38.486	36.226	2.260	111.476	99.568	11.908	12%	137.627
Sub Total (1)	357.232	374.351	340.414	338.210	2.204	1.071.997	1.115.013	-43.017	-4%	1.474.089
254 - Cedência de Espaços	-10.490	-15.290	-26.200	-15.000	-11.200	-51.980	-57.500	5.520	-10%	-85.000
Sub Total (2)	346.742	359.061	314.214	323.210	-8.996	1.020.017	1.057.513	-37.497	-4%	1.389.089
314 - Spis - Manutenção	39.281	46.611	18.306		18.306	104.198		104.198		
316 - Spis - Limpeza	13.492	4.717	19.550		19.550	37.760		37.760		
329 - Serviços de Produção Incorporados				35.824	-35.824	0	141.487	-141.487	-100%	196.440
733 - Custos Administrativos Imputados	-8.500	-8.500	-8.639		-8.639	-25.639	0	-25.639		0
Totais	391.014	401.889	343.432	359.033	-15.602	1.136.335	1.199.001	-62.666	-5%	1.585.528

Espectáculo	2015										Desvio
	Custos Directos do Espectáculo 3º Trimestre					Real 3º Trim	Orçamento Trim	Desvio			
	Custos Externos		Custos Internos					Valor	%		
	Aquisição externa	Projecto & Promoção	Gastos de Produção	Gastos Administrativos	Actores Contratados						
PRODUÇÃO PRÓPRIA	421	0	0	0	0	421	2.000	-1.579	-79%		
2.51 LETURAS NO MOSTEIRO	421	0	0	0	0	421	2.000	-1.579	-79%		
CO-PRODUÇÃO	81.162	14.744	106.958	0	0	202.864	103.620	99.244	96%		
3.51 Dez X Dez	361	361				361	0	361			
3.70 A PRINCESA DE TURANDOU	21.198	6.614	84.814			112.626	21.280	91.346	429%		
3.71 MEIO CORPO	27.528	6.294	21.873			55.695	36.430	19.265	53%		
3.72 NEVA	31.686	1.476				33.162	25.000	8.162	33%		
3.73 MAPA - Documentário	750	0	271			1.021	910	111	12%		
3.78 BOVARY	0	0				0	20.000	-20.000	-100%		
ACOLHIMENTO	2.125	8.545	10.980	0	0	21.650	6.940	14.710	212%		
4.58 MEXE - A PELE	1.967	5.540	9.873			17.380	6.940	10.440	150%		
4.59 FIMP	0	1.476	0			1.476		1.476			
4.60 Esp do TNDM	158	1.476				1.634		1.634			
4.67 Future Cities	0	54	1.107			1.161		1.161			
DIGRESSÃO	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%		
5.55 MEIO CORPO Dig. Nacional	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%		
Outros Projectos	0	0	0	0	0	0	38.105	-38.105	-100%		
6.40 Programação Abril/Julho - Setembro/Outut	0	0	0	0	0	0	38.105	-38.105	-100%		
Total	83.708	23.290	117.938	0	0	224.936	150.765	74.171	49%		
Gastos de Produção a Suportar			112.393			112.393		112.393			
Total corrigido 3.º trimestre	83.708	23.290	230.331	0	0	337.329	150.765	186.564	124%		
Total corrigido 2.º trimestre	132.114	23.793	145.063	0	7.875	308.845	303.795	5.050	2%		
Total corrigido 1.º Trimestre	200.933	28.456	174.848	0	69.675	473.913	310.835	163.078	52%		

Rubricas SNC	2015									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio 3º Trim	Real Acumulado	Orçamento Acumulado	Desvio acumulado		Orçamento Anual 2015
								Valor	%	
62.2.1 - Trabalhos Especializados	113.222	129.525	104.347	64.970	39.377	347.093	525.919	-178.826	-34%	610.954
62.2.2 - Publicidade e Propaganda	58.151	54.412	44.246	51.750	-7.504	156.809	204.340	-47.531	-23%	230.990
62.2.3 - Vigilância e Segurança	23.997	23.998	32.469	25.080	7.389	80.464	75.175	5.289	7%	99.190
62.2.4 - Honorários	72.270	54.426	28.871	37.598	-8.728	155.567	214.133	-58.566	-27%	265.096
62.2.6 - Conservação e Reparação	2.191	5.991	10.994	9.620	1.374	19.177	26.220	-7.043	-27%	36.070
62.3.1 - Ferramentas e Utensílios	2.334	1.953	1.435	1.300	135	5.722	7.250	-1.528	-21%	9.450
62.3.2 - Livros e documentação técnica	2.761	456	1.080	690	390	4.297	5.970	-1.673	-28%	7.060
62.3.3 - Material de Escritório	2.100	1.352	1.421	2.190	-769	4.873	7.520	-2.647	-35%	9.880
62.3.4 - Artigos para oferta	0	0	0	0	0	0	100	-100	-100%	100
62.4.1 - Electricidade	36.851	46.203	28.504	38.780	-10.276	111.557	143.365	-31.808	-22%	191.770
62.4.2 - Combustíveis	2.138	2.888	2.087	2.640	-553	7.113	8.750	-1.637	-19%	11.930
62.4.3 - Água	2.897	2.243	2.058	2.945	-887	7.198	8.695	-1.497	-17%	11.600
62.4.8 - Outros Fluidos	6.619	4.138	1.192	905	287	11.949	7.785	4.164	53%	10.300
62.5.1 - Deslocações e Estadias	30.572	64.812	14.881	17.180	-2.299	110.266	197.413	-87.147	-44%	217.853
62.5.3 - Transportes de mercadorias	2.291	4.634	33.825	5.300	28.525	40.751	67.366	-26.615	-40%	73.416
62.6.1 - Rendas e Alugueres	19.538	19.538	20.498	20.975	-477	59.575	62.925	-3.350	-5%	83.900
62.6.2 - Comunicações	9.903	12.766	12.053	13.980	-1.927	34.722	40.590	-5.868	-14%	54.390
62.6.3 - Seguros	6.027	9.826	4.700	0	4.700	20.553	24.600	-4.047	-16%	25.600
62.6.4 - Royalties direitos de autor	9.651	13.512	839	0	839	24.002	0	24.002	0	0
62.6.5 - Contencioso e Notariado	80	0	184	0	184	264	0	264	0	0
62.6.6 - Despesas de representação	171	289	123	1.100	-977	582	3.300	-2.718	-82%	4.450
62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto	23.426	22.683	22.452	20.950	1.502	68.561	62.425	6.136	10%	82.550
62.6.8 - Outros Serviços	59.415	29.424	21.559	14.033	7.526	110.398	82.855	27.543	33%	103.000
TOTAL	486.608	505.069	389.818	331.986	57.832	1.381.495	1.776.696	-395.202	-22%	2.139.549

**Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 3º Trimestre 2015**

Designação	Mapa Anexo
Balanço Comparativo	5.1
Demonstração de Resultados por Natureza	5.2
Demonstração de Resultados por Funções	5.3
Fluxos de Caixa	5.4

(Valores expressos em EUROS)

Balço_SNC	2015						
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	Orçamento 3º Trim	Desvio		Orçamento Anual 2015
					Valor	%	
Activo							
Activo não corrente							
Activos fixos tangíveis	1.658.396	1.618.450	1.672.522	1.724.990	-52.467	-3%	1.704.403
Activos intangíveis	25.220	26.084	24.850	14.000	10.850	77%	17.000
Outros activos financeiros	1.154	1.773	1.882	0	1.882		
Activo corrente							
Inventários	490.973	327.300	355.603	208.037	147.566	71%	66.685
Clientes	20.370	53.418	19.852	20.000	-148	-1%	20.000
Adiantamentos a fornecedores							0
Estado e outros entes públicos							0
Accionistas / sócios							
Outras contas a receber							
Ind Compensatórias		95.519	73.506		73.506		0
Outras	7.582	4.047	24.718	3.653	21.065	577%	3.653
Diferimentos			700		700		0
Caixa e depósitos bancários	732.238	499.865	442.437	299.678	142.759	48%	471.749
Total do activo	2.935.933	2.626.456	2.616.068	2.270.357	345.711	15%	2.283.490
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
Capital próprio							
Capital realizado	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	0%	2.500.000
Outras reservas	505.075	505.075	505.075	1.268.566	-763.481	-60%	1.258.056
Resultados transitados	-2.021.214	-2.026.150	-2.028.658	-2.018.813	-9.845	0%	-2.018.813
Outras variações no capital próprio	603.725	600.160	607.310	0	607.310		
Resultado líquido do período	121.910	199.617	309.117	0	309.117		0
Total do capital próprio	1.709.496	1.778.702	1.892.844	1.749.743	143.101	8%	1.739.243
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo por impostos diferidos	175.275	172.807	174.155	0	174.155		
Passivo corrente							
Fornecedores C/C	151.225	107.642	82.837	65.000	17.837	27%	80.000
Adiantamentos de clientes							
Estado e outros entes públicos	93.922	158.719	79.811	85.000	-5.189	-6%	85.000
Financiamentos obtidos	0				0		
Outras contas a pagar							
Fornecedores Imobilizado	0	6.415	42.982	5.000	37.982	760%	5.000
Outras	353.234	349.579	332.458	350.000	-17.542	-5%	350.000
Diferimentos	452.782	52.592	10.981	15.614	-4.633	-30%	24.248
Total do passivo	1.226.437	847.754	723.224	520.614	202.610	39%	544.248
Total do capital próprio e do passivo	2.935.933	2.626.456	2.616.068	2.270.357	345.711	15%	2.283.490

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

	0	0	0	0	0		0
--	---	---	---	---	---	--	---

	2015									
	Real 1º Trim	Real 2º Trim	Real 3º Trim	3º Trim Orçamento	Desvio Trim	3º Valor	Real Acumulado 3º Trim	Orçamento Acumulado 3º Trim	Desvio Acumulado	
									Valor	%
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC										
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo										
Recebimentos de clientes	84.017	70.871	104.176	91.870	12.306	259.064	278.140	-19.076	-7%	386.120
Pagamentos a fornecedores	-561.115	-545.547	-441.301	-331.986	-109.315	-1.547.963	-1.776.696	228.733	-13%	-2.170.093
Pagamentos ao pessoal	-611.333	-697.831	-603.984	-551.158	-52.826	-1.913.148	-1.937.433	24.285	-1%	-2.490.000
Caixa gerada pelas operações	-1.088.431	-1.172.507	-941.109	-791.274	-149.835	-3.202.047	-3.435.989	233.943	-7%	-4.273.973
Pagamento/recbimento do imposto sobre o rendimento	-469	-469	-2.080	0	-2.080	-2.549	-12.500	9.951	-80%	-12.500
Outros recebimentos/pagamentos	956.057	956.057	956.057	956.058	-1	2.868.172	2.868.174	-2	0%	3.824.229
Outros recebimentos/pagamentos	-5.320	-1.812	1.959	97.000	-95.041	-5.173	91.000	-96.173	-106%	188.000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-137.694	-218.731	14.827	261.784	-246.957	-341.597	-489.315	147.718	-30%	-274.244
Fluxos de caixa das actividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Activos fixos tangíveis	-28.374	-11.600	-72.256	-89.000	16.744	-112.230	-187.000	74.770	-40%	-230.000
Activos intangíveis	-5.582	-2.042	0	0	0	-7.624	0	-7.624		0
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Recebimentos provenientes de:										
Activos fixos tangíveis										
Activos intangíveis										
Investimentos financeiros										
Outros activos										
Subsídios ao investimento	51.378	0	0	0	0	51.378	75.000	-23.622	-31%	75.000
Juros e rendimentos similares										
Dividendos										
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	17.422	-13.642	-72.256	-89.000	16.744	-68.476	-112.000	43.524	-39%	-155.000
Fluxos de caixa das actividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Cobertura de prejuizos										
Doações										
Outras operações de financiamento										
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares										
Dividendos										
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio										
Outras operações de financiamento										
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-120.272	-232.373	-57.429	172.784	-230.213	-410.073	-601.315	191.242	-32%	-429.244
Efeito das diferenças de câmbio										
Caixa e seus equivalentes no início do período	852.510	732.238	499.865	126.894	372.971	852.510	900.993	-48.483	-5%	900.993
Caixa e seus equivalentes no fim do período	732.238	499.865	442.437	299.678	142.759	442.437	299.678	142.759	48%	471.749

RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA 3.º Trimestre do Exercício de 2015

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 3.º trimestre do exercício de 2015.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados, por despacho conjunto de 11 de maio de 2015 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para o mandato de 2014 a 2016, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao 3.º trimestre findo em 30 de setembro de 2015, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspetiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditoria atinentes à certificação legal das contas, a emitir no final do exercício, com os deveres de fiscalização de natureza legal e estatutária compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da atividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspetos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a atividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a critérios de mensuração, depreciações, ajustamentos e imparidade de ativos, provisões, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.

- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2015, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração, relativo ao trimestre, com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efetuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análises dos saldos de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros), confirmação do regular funcionamento dos sistema de controlo das operações e dos saldos;
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos ativos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de ativos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 contenha distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis ou a concordância com a mesma no relatório apresentado pelo Conselho de Administração.

Ênfases

5. Sem afetar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

Mantém-se em 2015, como forma de garantir uma mais adequada apreciação dos resultados intercalares, o método de imputação intercalar das receitas provenientes das Indemnizações Compensatórias (IC) e, quando existam, das Contribuições de Mecenato (CM) à conta “Subsídios à Exploração”, introduzido em 2010, de forma a que os custos fixos (efetivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o preveja. Assim, os subsídios passaram a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os gastos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas diretas dos espectáculos fechados, bem como os gastos de estrutura, na base dos respetivos valores orçados.

5.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espetáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um ativo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período determinado tendo em conta a sua variação.

Tem ainda sido procedimento corrente, no apuramento das contas de cada exercício, afetar receitas de subsídios à cobertura quer dos custos registados na rubrica “Espectáculos em Curso”, cuja conversão em gastos se efetiva aquando do fecho de cada espetáculo, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espetáculos em preparação, do que resultou que uma verba de 415 mil euros tenha transitado de 2014 para 2015 na conta “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

5.3 Resultado acumulado do trimestre

As contas do 3.º trimestre de 2015 apresentam um resultado líquido positivo de 309.117 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Este resultado é consequência da economia líquida de 319,7 mil euros no conjunto dos gastos diretos dos espetáculos e de 79,6 mil euros nos indiretos, economias parcialmente compensadas pelo desvio para menos nos ganhos (23,9 mil euros nas receitas próprias) e pela redução de 70,5 mil euros nas imputações das dotações do estado por efeito da variação da afetação temporal dos gastos gerais.

Tal como a Administração refere no seu relatório, prevê-se que estes desvios, resultando fundamentalmente de deslocações temporais da programação e fecho contabilístico dos espetáculos, sejam absorvidos pelas atividades do trimestre subsequente.

Porto, 28 de outubro de 2015

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 57.º do Decreto-Lei n.º 52/2014, de 7 de abril, apresentamos o nosso relatório sobre a execução orçamental, relativa ao 3º trimestre de 2015, do Teatro Nacional de São João, E.P.E., período em que o total da receita cobrada líquida ascendeu a 3.378.707 euros e o total da despesa paga totalizou 3.376.709 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental, fornecida pelo Teatro Nacional de São João, E.P.E., competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as normas técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se os mapas de execução orçamental estão isentos de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação e análise, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes nos mapas de controlo da execução orçamental;
 - a verificação, numa base de amostragem, da conformidade legal e regularidade financeira das operações efetuadas;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas e regras de contabilização adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; e
 - a verificação da fiabilidade das asserções constantes nos mapas de controlo da execução orçamental.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, os mapas de controlo da execução orçamental do Teatro Nacional de São João, E.P.E., apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a execução orçamental relativa à despesa paga e à receita cobrada no final do 3º trimestre de 2015, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais aplicáveis, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 28 de Outubro de 2015

O Fiscal Único
carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (nº 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n. 498)